

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

**RELATÓRIO DE AÇÕES DESENVOLVIDAS
2011**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC

EQUIPE¹

Derval dos Santos Rosa
Pró-Reitor de Graduação

Denise Consonni
Assessora Acadêmica

José Fernando Queiruga Rey
Assessor de Projetos Pedagógicos na Área de Ciência e Tecnologia

GABINETE

Adelson Aprígio Filgueira
Assistente em Administração

Amanda Cássia da Silva Burle
Estagiária

Marcia Soares
Secretária Executiva

Maria Aparecida de Oliveira Ferreira
Secretária Executiva

Sérgio Augusto Alonso Ballaminut
Administrador

Tânia Vasconcelos Teruel
Secretária Executiva

Thiago Sales Barbosa
Assistente em Administração

COORDENAÇÕES DOS BACHARELADOS INTERDISCIPLINARES

José Fernando Queiruga Rey
Coordenador do Bacharelado em Ciência & Tecnologia

Caetano Rodrigues Miranda
Vice-Coodenador do Bacharelado em Ciência & Tecnologia

Arilson da Silva Favareto
Coordenador do Bacharelado em Ciências & Humanidades

Anastasia Guidi Itokazu
Vice-Coodenadora do Bacharelado em Ciências & Humanidades

¹ Composição em dezembro de 2011.

COORDENAÇÃO GERAL DE LABORATÓRIOS DIDÁTICOS

Márcio Katsumi Oikawa

Coordenador Geral dos Laboratórios Didáticos de Informática, vinculado à Pró-Reitoria de Graduação

Fernando José Ribeiro Sales

Coordenador Geral dos Laboratórios Didáticos Secos, vinculado à Pró-Reitoria de Graduação

Leonardo José Steil

Coordenador Geral dos Laboratórios Didáticos Úmidos, vinculado a Pró-Reitoria de Graduação

Camilo Misura

Técnico em Assuntos Educacionais

Luciana Martiliano Milena

Técnica em Assuntos Educacionais

COMITÊ DE ESTÁGIOS E VISITAS

Evandir Megliorini

Coordenador

Alexsandre Figueiredo Lago

Representante do CCNH (Titular)

Roosevelt Droppa Junior

Representante do CCNH (Suplente)

Gerson Luiz Mantovani

Representante do CECS (Titular)

Emery Cleiton Cabral Correia Lins

Representante do CECS (Suplente)

Humberto Luiz Razente

Representante do CMCC (Titular)

Marcelo Bussotti Reyes

Representante do CMCC (Suplente)

Maria Estela Conceição de Oliveira de Souza

Técnica em Assuntos Educacionais

Virginia de Sousa Slivar

Pedagoga

COMISSÃO PEAT

Marco Antonio Bueno Filho
Coordenador

Graciela de Souza Oliver
Representante do CCNH

José Fernando Queiruga Rey
Representante do CECS

Renata Ayres Rocha
Representante do CECS

Roberto Jacobe Rodrigues
Representante do CECS

Alessandro Jacques Ribeiro
Representante do CMCC

Maria Teresa Carthery-Goulart
Representante do CMCC

COMISSÃO PERMANENTE PARA A APURAÇÃO DE TRANSGRESSÕES DISCIPLINARES E APLICAÇÃO DE SANÇÕES PARA DISCENTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Derval dos Santos Rosa
Presidente

Maria Estela Conceição de Oliveira de Souza
Membro técnico-administrativo

Rodrigo Martins Santiago
Membro discente

Sérgio Augusto Alonso Ballaminut
Secretário

DIVISÃO ACADÊMICA

Renata Coelho
Chefe

Andréia Sousa Bezerra
Assistente em Administração

Carlos Roberto de Castro
Assistente em Administração

Clauber Felício
Assistente em Administração

Danilo Silvério
Técnico em Assuntos Educacionais

Décio de Aquino Almeida
Assistente em Administração

Deonete Rodrigues Nagy
Assistente em Administração

Eliane Barbosa Delcolle
Assistente em Administração

Francisca Célia Brandão
Assistente em Administração

Guilherme Zangali de Souza
Estagiário

Jeniffer Alessandra Supplizi da Costa
Assistente em Administração

Jonas Aparecido de Andrade
Assistente em Administração

José Almiro Ribeiro
Assistente em Administração

Manuel Leonardo Pereira Gama
Assistente em Administração

Marcela Aparecida Sato Pinheiro
Assistente em Administração

Marcelo dos Santos
Assistente em Administração

Maria Cristina Zomignan
Assistente em Administração

Paulo Luiz dos Reis
Assistente em Administração

Sandra Regina Bovo Buratto
Assistente em Administração

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

Jussara Aparecida Fernandes Ramos
Chefe

Adriana Siqueira da Luz
Administradora

Alcides Herbert Oneda
Assistente em Administração

Alexandre Brazilio de Lima
Administrador

Dermivaldo Alves de Souza
Administrador

Edson Gomes da Silva
Assistente em Administração

Jorge Luiz Gabilan
Assistente em Administração

Marcos André de Oliveira
Assistente em Administração

Rail Ribeiro Filho
Administrador

Roberto da Anunciação
Assistente em Administração

Rosana Aparecida Pereira
Assistente em Administração

Vanessa de Souza Zanirato Maia
Pedagoga

DIVISÃO DE ASSUNTOS EDUCACIONAIS

Mario Minami
Chefe

Allan Moreira Xavier
Técnico em Assuntos Educacionais

Ana Maria de Oliveira
Técnica em Assuntos Educacionais

Ariel Luiz e Sousa Corrêa
Técnico em Contabilidade

Carla Regina de Oliveira
Técnica em Assuntos Educacionais

Eliane Cristina da Silva Nascimento
Pedagoga

Fernando Henrique Protetti
Técnico em Assuntos Educacionais

Joana Darque Gomes
Assistente em Administração

Kelly Cristina Gomes
Técnica em Assuntos Educacionais

Lígia Lopes Gomes
Técnica em Assuntos Educacionais

Luana Mara Almeida Teixeira
Secretária Executiva

Marcella dos Santos Abreu
Técnica em Assuntos Educacionais

Maria Flávia Batista Lima
Pedagoga

Maria Isabel Mesquita Vendramini Delcolli
Técnica em Assuntos Educacionais

Natália Zoboli Bernardi
Técnica em Assuntos Educacionais

Neli Oshiro dos Santos
Assistente Social

Oswaldo Ortiz Fernandes Junior
Técnico em Assuntos Educacionais

Rita Aparecida Ponchio
Pedagoga

DIVISÃO DE ESTÁGIOS E MONITORIAS

Maria Estela Conceição de Oliveira de Souza
Chefe

Bruno Martins Rex
Estagiário

Evandro Tamaiti
Assistente em Administração

Ivania Juliane Ribeiro
Assistente em Administração

Julio Cesar Ferreira Rodrigues
Administrador

Leonardo Perez e Silva
Assistente em Administração

Luan Gonçalves Siqueira
Estagiário

Marco Antonio Marino
Assistente em Administração

Virginia de Sousa Slivar
Pedagoga

DIVISÃO DE SISTEMAS DE SEGURANÇA DE INFORMAÇÕES

Nilton José da Hora
Chefe

Bárbara Cabral de Almeida
Estagiária

Eneyas Dutra Barbosa
Assistente em Administração

Henrique Santos Goes
Estagiário

Marta Oliveira Rodrigues Pimenta
Assistente em Administração

Rene Yoshiaki Shima
Assistente em Administração

Ricardo Neves dos Santos
Assistente em Administração

Vivian Caroline Fernandes Iziquiel
Pedagoga

COMISSÃO JULGADORA DA GRADUAÇÃO PARA BOLSA EVENTO

Fernando José Ribeiro Sales
Professor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas

Elizabete Campos de Lima
Professora do Centro de Ciências Naturais e Humanas

Maria Teresa Carthery Goulart
Professora do Centro de Matemática, Computação e Cognição

Rail Ribeiro Filho
Agente de Planejamento da Pró-Reitoria de Graduação

SUMÁRIO

1. Perfil da Pró-Reitoria de Graduação	16
1.1. Missão, Visão e Valores	16
1.1.1. Missão.....	16
1.1.2. Visão	17
1.1.3. Valores	17
1.2. Organograma	17
2. Realizações	18
2.1. Divisões da Prograd.....	18
2.1.1. Divisão Acadêmica (DAC)	18
2.1.2. Divisão Administrativa (DAD).....	19
2.1.3. Divisão de Assuntos Educacionais (DAE)	19
2.1.4. Divisão de Estágios e Monitorias (DEM).....	20
2.1.5. Divisão de Sistemas de Segurança de Informações (DSSI).....	20
2.2. Coordenação Geral de Laboratórios Didáticos (CGLD)	20
2.2.1. Pontos Definidos e não Definidos.....	21
2.2.2. Papel dos Coordenadores de Laboratórios.....	22
2.2.3. Investimentos Realizados.....	22
2.2.4. Melhorias Alcançadas e Problemas Existentes.....	22
2.3. Coordenações dos Bacharelados Interdisciplinares.....	23
2.3.1 Coordenação do Bacharelado em Ciência e Tecnologia.....	23
2.3.2. Coordenação do Bacharelado em Ciências e Humanidades	25
3. Indicadores.....	27
3.1. Acadêmicos	27
3.1.1. Distribuição das Vagas de Ingresso nos Cursos	27
3.1.2. Dados sobre Matrículas.....	30
3.1.3. Atribuição de Carga Didática.....	31
3.1.4. Evasão e Jubilação	33
3.1.5. Alunos Formados	34
3.2. Administrativos	36

3.2.1. Projetos	36
3.2.2. Reconhecimentos de Curso.....	36
3.2.3. Laboratórios Didáticos.....	39
3.3. Financeiros	39
3.3.1. Execução Orçamentária	39
3.3.2. Compras de Equipamentos e Material de Consumo para os Centros	40
3.3.3. Concessão de Bolsas de Monitoria Acadêmica	41
3.3.4. Concessão de Bolsa Auxílio para Participação em Eventos Estudantis	42
3.4. Humanos.....	43
3.4.1. Equipe	43
3.4.2. Qualificações.....	43
4. Ações de Apoio a Projetos Institucionais	43
4.1. PEAT	43
4.1.1. Tutoria como Atividade de Vínculo entre Tutor e Tutorado	44
4.1.2. Instituição do Fluxo DAE – PEAT em Atendimento à Resolução ConsEP nº 44....	44
4.1.3. Resultados Alcançados no Segundo Quadrimestre de 2011	45
4.1.4. Resultados Alcançados no Terceiro Quadrimestre de 2011	45
4.1.5. Resultados Alcançados em 2011	45
4.1.6. Ações Futuras.....	46
4.2. PET	46
4.2.1. O PET e a Prograd	47
4.2.2. Ações do Comitê Local de Acompanhamento do PET na UFABC	47
4.3. PIBID.....	47
4.3.1. Projetos Desenvolvidos.....	48
4.3.2. Resultados Alcançados	48
4.3.3. Balanço Geral.....	48
5. Normatizações.....	49
5.1. Resoluções ConsEPE.....	49
5.2. Instruções Normativas	50
6. Grupos de Trabalho	50

7. Outras Participações	52
8. Anexos	52
8.1. Balanço do Planejamento Estratégico Situacional	52
8.2. Treinamentos e Eventos Realizados em 2011	61

TABELAS

TABELA 1: Distribuição de Vagas – Comparativo 2011 x 2012.....	27
TABELA 2: Distribuição de Vagas Cotistas – Comparativo 2011 x 2012.....	28
TABELA 3: Matrículas em Disciplinas	30
TABELA 4: Excesso de Requisições de Matrícula	30
TABELA 5: Solicitações de Equivalência	31
TABELA 6: Número de Docentes Efetivos dos Centros	31
TABELA 7: Números da Evasão	33
TABELA 8: Orientação e Acompanhamento de Alunos em Risco de Jubilação – Câmpus Santo André - 2011.....	33
TABELA 9: Números de Formados no BC&T e nos Cursos de Formação Específica Vinculados ao BC&T	34
TABELA 10: Números de Formados no BC&T e nos Cursos de Formação Específica Vinculados ao BC&T por Ano de Ingresso – Geral.....	34
TABELA 11: Números de Formados no BC&T e nos Cursos de Formação Específica Vinculados ao BC&T por Ano de Ingresso x Ano de Conclusão	35
TABELA 12: Processos de Reconhecimento dos Cursos de Graduação do Câmpus Santo André encerradas em 2011	36
TABELA 13: Processos de Autorização de Cursos de Graduação do Câmpus São Bernardo do Campo em 2011	37
TABELA 14: Cronograma de 2012 para os Processos de Regulação e Avaliação de Cursos do Câmpus São Bernardo do Campo	38
TABELA 15: Distribuição dos Laboratórios Didáticos nos Câmpus da UFABC	39
TABELA 16: Principais Despesas Realizadas em 2011	39
TABELA 17: Alunos matriculados em 2011	40
TABELA 18: Processos Aprovados pela Prograd	40
TABELA 19: Compras Realizadas por Unidade	40
TABELA 20: Panorama dos Editais de Monitoria em 2011.....	41
TABELA 21: Números da Bolsa de Monitoria Acadêmica em 2011.....	41
TABELA 22: Solicitações de Bolsa Evento em 2011	42

TABELA 23: Números da Bolsa Evento em 2011	42
TABELA 24: Número de Alunos Beneficiados pela Bolsa Evento em 2011.....	42

GRÁFICOS

GRÁFICO 1: Quantidade de Créditos por Centro em 2011	31
GRÁFICO 2: Média de Créditos por Docente por Centro em 2011	32
GRÁFICO 3: Mediana de Créditos por Docente por Centro em 2011	32

1. Perfil da Pró-Reitoria de Graduação

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) é o órgão assessor da Reitoria que, juntamente aos Centros, é corresponsável pelo ensino de graduação na UFABC. Sua criação está prevista no Regimento da UFABC e uma de suas atribuições básicas é o estabelecimento de políticas nas atividades inerentes à sua área de atuação.

A Prograd é composta pelo Gabinete da Pró-Reitoria e por cinco divisões, quais sejam: Divisão Acadêmica (DAC), Divisão de Assuntos Educacionais (DAE), Divisão de Estágios e Monitoria (DEM), Divisão Administrativa (DAD) e Divisão de Sistemas de Segurança de Informações (DSSI).

À Prograd estão vinculadas as Coordenações do Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T) e do Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H), bem como os Comitês de Estágios e Visitas e PEAT, além da Comissão Permanente para Apuração de Transgressões Disciplinares e Aplicação de Sanções para Discentes dos Cursos de Graduação.

Em março de 2011, foi consolidada a Coordenação Geral de Laboratórios Didáticos, que está vinculada à Prograd, contemplando tanto a gestão administrativa quanto a gestão pedagógica dos laboratórios didáticos (Úmidos, Secos e de Informática) da Universidade.

Em fevereiro de 2011, a equipe da Prograd, liderada por seu Pró-Reitor, Prof. Dr. Derval dos Santos Rosa, esteve envolvida com a Oficina de Planejamento Estratégico Situacional proposta pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, onde, a partir das metas pré-estabelecidas pela Reitoria para o período 2010/2013, e com foco total nelas, traçou seus objetivos gerais e específicos, bem como formatou trinta projetos/ações que já estavam sendo ou viriam a ser desenvolvidos para o cumprimento dos objetivos determinados. Alguns destes projetos já foram concluídos.

1.1. Missão, Visão e Valores

Em setembro de 2011, por uma necessidade levantada em treinamento com a Consultoria CRIARSE, servidores da Prograd se reuniram algumas vezes – tendo contado com a orientação da Propladi no primeiro encontro – para elaborar a Missão, a Visão e os Valores da área, experiência enriquecedora aos envolvidos, em especial pela oportunidade de autoconhecimento organizacional.

1.1.1. Missão

A missão da Prograd, definição essencial estabelecida por esse processo, é:

Promover, coordenar e viabilizar as atividades acadêmicas, visando garantir a excelência da formação dos alunos de graduação.

A Pró-Reitoria de Graduação tem como objetivo atender às necessidades relacionadas ao desenvolvimento, implantação e consolidação de todos os cursos de graduação oferecidos pela UFABC, fornecendo aos Coordenadores de Curso e aos Centros, para tal finalidade, os devidos suportes técnico e administrativo.

Além disso, tem por prioridade os bacharelados interdisciplinares, que abordam de forma inovadora diferentes campos do conhecimento. Sua responsabilidade estende-se a todos os cursos de graduação, sempre de maneira a preservar a liberdade de seus projetos pedagógicos e alcançar suas metas de captação, manutenção e, principalmente, formação com excelência dos alunos de graduação.

1.1.2. Visão

Não menos relevante que sua missão, estabeleceu-se, também, ao longo desse processo, a visão da Prograd, qual seja:

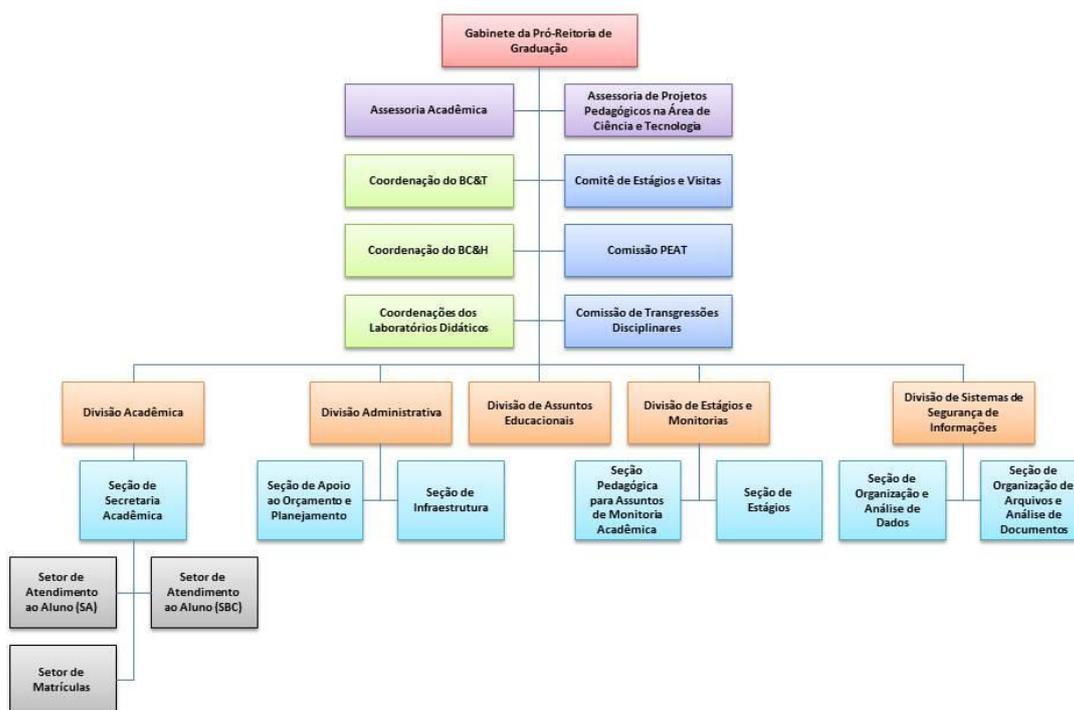
Tornar-se, até 2022, uma Pró-Reitoria com gestão sustentável, participativa e integrada às demais áreas, contribuindo para que a Universidade seja referência nacional e internacional no ensino de graduação.

1.1.3. Valores

São os seguintes os valores que a Pró-Reitoria de Graduação cultiva em suas ações internas (entre seus servidores) e externas (no relacionamento com as demais áreas e no atendimento aos docentes e discentes):

- **Transparência** no incentivo à participação e ao controle social, evidenciando a legalidade e a ética nas suas ações.
- **Responsabilidade** no uso do bem público e no desenvolvimento de seus projetos.
- **Coerência** no direcionamento de soluções às necessidades identificadas.
- **Excelência** no desenvolvimento de todas as suas atividades.
- **Proatividade** na busca por aprimoramento constante.
- **Cordialidade** no atendimento às comunidades interna e externa.
- **Inovação** na gestão das atividades acadêmicas.
- **Comunicação** eficiente para promover a integração na equipe e com as demais áreas.
- **Ética** no relacionamento interpessoal e no exercício da atividade profissional.

1.2. Organograma



2. Realizações

Para melhor atender às demandas da comunidade acadêmica, a Prograd realiza sua gestão por meio de sua Assessoria Acadêmica e de suas Divisões, bem como das Coordenações dos Laboratórios Didáticos e dos Bacharelados Interdisciplinares, e com o apoio de seus comitês e comissões.

Em 2011, o Gabinete da Prograd e todas as suas Divisões empenharam-se em prestar as informações necessárias ao mapeamento de competências, em resposta à solicitação do Grupo de Trabalho para o Mapeamento de Competências e Apoio à Estruturação Organizacional da UFABC (GT CEO).

2.1. Divisões da Prograd

Criadas com o fim de dar tratamento específico às atividades primordiais da Pró-Reitoria de Graduação, suas Divisões vêm desempenhando importante papel, tanto no que se refere à consecução das suas atribuições quanto, e principalmente, das metas propostas para o período 2010-2013, por meio dos projetos idealizados no decorrer da Oficina de Planejamento.

2.1.1. Divisão Acadêmica (DAC)

Ao longo de 2011, a Divisão Acadêmica – contando sempre com o suporte da Assessoria Acadêmica da Prograd – desempenhou relevante papel na melhoria, coordenação, realização e acompanhamento dos vários processos que regem a vida acadêmica dos alunos e docentes, tais como as matrículas em disciplinas, alocação didática, matrículas nos cursos de formação específica, equivalência e aproveitamento de disciplinas, transferência interna entre os bacharelados interdisciplinares e entre turnos dos cursos, análise de atividades complementares, dentre outros. Também foi responsável pelo atendimento direto aos discentes e pela emissão de documentos diversos. Dentre os principais tipos de solicitação recebidos pela Secretaria Acadêmica estão os seguintes:

- Alteração de dados cadastrais;
- Atestado de matrícula;
- Atestado específico;
- Atividades complementares;
- Cancelamento de disciplina;
- Cancelamento de matrícula;
- Carteirinha de estudante;
- Certificado de conclusão de curso;
- Certificado PEAT;
- Diploma;
- Equivalência de disciplinas;
- Fichas individuais emitidas;
- Histórico emitido;
- Histórico emitido com ementas;
- Histórico recebido com ementas;
- Inscrição em curso de formação específica;
- Matrícula de aluno especial;
- Matrícula em curso de formação específica;
- Matrículas em disciplinas (Câmpus Santo André);
- Matrículas em disciplinas (Câmpus São Bernardo do Campo);

- Matrícula em Estágio Supervisionado;
- Matrícula em Projeto Dirigido;
- Mudança de BI;
- Mudança de turno;
- Recurso sobre indeferimento;
- Revisão de créditos e conceitos;
- Solicitações indeferidas;
- Trancamento de matrícula com justificativa;
- Trancamento de matrícula sem justificativa;
- Transporte escolar.

2.1.2. Divisão Administrativa (DAD)

A Divisão Administrativa proporcionou ao Gabinete da Prograd, às suas demais Divisões e à Coordenação Geral de Laboratórios Didáticos todo o suporte administrativo necessário, bem como apoiou os docentes, por meio dos projetos acadêmicos (PET – Programa de Educação Tutorial e PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) e os discentes de graduação, por meio da concessão da Bolsa Auxílio para Participação em Eventos. Deu apoio, também, ao Programa de Monitoria Acadêmica. Além disso, fez a interface entre a Prograd e o Núcleo de Tecnologia da Informação e a Coordenação Geral de Recursos Humanos, atendendo às demandas da área. Procedeu, ainda, à reserva de salas e laboratórios para provas, eventos, reuniões e monitoria acadêmica.

A DAD foi responsável, em 2011, pela organização de todos os processos eleitorais para composição das plenárias dos bacharelados interdisciplinares e apoiou administrativamente as eleições das plenárias dos cursos de formação específica. Não somente procedeu ao acompanhamento da execução orçamentária de 2011, como também elaborou a proposta orçamentária 2012 e o Plano Plurianual da Prograd para o período de 2012 a 2015. Teve, ainda, dois de seus servidores envolvidos no Projeto de Mapeamento de Processos.

Ao longo de 2011, na figura de sua Seção de Infraestrutura, a Divisão atuou no acompanhamento da instalação e montagem de novas salas de aula no Bloco Sigma, bem como no acompanhamento da obra e das aquisições para o Câmpus São Bernardo do Campo. Apoiou a elaboração do projeto de layout para a Secretaria Acadêmica no Bloco Alfa e para a Divisão de Assuntos Educacionais e suas salas de atendimento privativo.

Além disso, visando fornecer indenização em virtude de danos causados à integridade física, a Divisão Administrativa providenciou a contratação do serviço de Seguro de Acidentes Pessoais Coletivos, modalidade educacional, para alunos da graduação que desenvolvem suas atividades didáticas dentro e fora dos Câmpus da Universidade Federal do ABC, que estejam regularmente matriculados; alunos de graduação que estejam com matrícula trancada em virtude de intercâmbio ou mobilidade acadêmica e alunos com estágio obrigatório nos casos em que a empresa concedente do estágio não realiza a contratação do seguro.

2.1.3. Divisão de Assuntos Educacionais (DAE)

A Divisão de Assuntos Educacionais teve significativo papel no processo de reconhecimento de cursos e em várias Resoluções relacionadas à normatização e regulamentação acadêmica. Realizou o acompanhamento e apoio aos Coordenadores de Curso e aos estudantes, especialmente no que se refere à prevenção à jubilação e aconselhamento pedagógico. Atuou no estudo de projetos pedagógicos, currículos dos cursos e montagem do Catálogo de Disciplinas da Universidade. Apoiou didático-pedagógicamente as disciplinas obrigatórias dos bacharelados interdisciplinares, mediando o I Workshop sobre as disciplinas

de Bases e participando no II, bem como a organização e realização do IX Simpósio de Base Experimental das Ciências Naturais. Apoiou, ainda, as coordenações de curso de graduação nos processos de avaliação de curso e disciplina. Colaborou na construção da proposta de inserção da UFABC no ENADE e deu a alunos e Coordenadores as orientações para a sua participação no referido Exame por meio de palestras (DAE em ação).

2.1.4. Divisão de Estágios e Monitorias (DEM)

A Divisão de Estágios e Monitorias procedeu à celebração de convênios com empresas, divulgação de vagas de estágio, apoio à contratação de estagiários e supervisão dos estágios não obrigatórios, elaboração de editais de monitoria, concessão e acompanhamento de Bolsas de Monitoria Acadêmica, conforme demandas dos Coordenadores das disciplinas e dos cursos de graduação. Além disso, esteve à frente do I Encontro de Estagiários da UFABC, em 23 de novembro, cujo propósito foi a troca de experiências entre os alunos estagiários e os alunos que, em algum momento de sua carreira acadêmica, irão se deparar com a necessidade de realizar o estágio.

2.1.5. Divisão de Sistemas de Segurança de Informações (DSSI)

A Divisão de Sistemas de Segurança de Informações, responsável pelo registro da vida acadêmica e informatização da documentação acadêmica dos alunos de graduação, atuou no processamento dos dados de matrícula, entre outros, emitindo vários tipos de relatórios, estando empenhada na discussão de melhorias nos sistemas informatizados – cuja especificação vem sendo discutida em conjunto com a Assessoria e a Divisão Acadêmicas e o Núcleo de Tecnologia da Informação –, com vistas a atender melhor à própria Prograd, bem como, e principalmente, aos seus usuários (docentes e discentes). Entre as principais ações desenvolvidas no período podemos citar as seguintes:

- Adequação do histórico escolar dos formandos para atender aos requisitos legais;
- Criação de banco de dados para fornecimento e manutenção de histórico escolar;
- Criação de banco de dados para a matrícula dos ingressantes;
- Criação e manutenção do banco de dados para acompanhamento de solicitações;
- Criação e manutenção do banco de dados para lançamento e acompanhamento de equivalências;
- Elaboração das listas de espera (ingresso/2011);
- Emissão de atestados de carga didática;
- Obtenção dos dados da graduação para o CENSO e para o PingIFES;
- Preparação da documentação dos formandos da graduação para a confecção dos diplomas;
- Tabulação dos dados referentes ao cancelamento de disciplinas em cada quadrimestre letivo e elaboração de estudo para a DAE/Prograd sobre os motivos de cancelamento, percentual de cancelamentos em comparação ao número de matrículas nas disciplinas e análise dos professores cujas turmas tiveram mais cancelamentos;
- Apoio ao PEAT e à DAE na identificação dos alunos em risco ou em condição de jubilação.

2.2. Coordenação Geral de Laboratórios Didáticos (CGLD)

A Coordenação Geral de Laboratórios Didáticos (CGLD) é responsável pela gestão acadêmica e operacional dos laboratórios didáticos, que atendem prioritariamente as atividades de graduação, além de outras atividades de ensino, pesquisa e extensão. Sua principal missão é

garantir o funcionamento dos laboratórios nas aulas de graduação através da gestão de pessoas, rotinas administrativas e técnicas, fluxos de funcionamento e auxílio na alocação e avaliação de aquisições. Além disso, a CGLD estabelece canal de comunicação direto com outros setores da UFABC (CMCC, CECS, CCNH, Prefeitura Universitária, Núcleo de Tecnologia da Informação, Coordenação Geral de Suprimentos e Aquisições, Coordenação Geral de Recursos Humanos e Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional) para operacionalização das atividades básicas de graduação e planejamento de operação em médio e longo prazo.

Os laboratórios didáticos estão classificados em três grandes grupos:

- Laboratórios de Informática;
- Laboratórios Úmidos;
- Laboratórios Secos.

2.2.1. Pontos Definidos e não Definidos

2.2.1.1. Pontos Definidos

Em relação aos pontos definidos, a CGLD:

- Participa, no contexto da Pró-Reitoria de Graduação, do planejamento e recebimento de aquisições de equipamentos e suprimentos para realização de atividades de graduação;
- Participa ativamente do planejamento de alocação didática quadrimestral (no que se refere aos laboratórios), auxiliando as coordenações de curso na definição dos laboratórios mais adequados para hospedagem de suas disciplinas;
- Participa, na figura de seus coordenadores, das discussões envolvendo a implantação de novos laboratórios didáticos. A colaboração ocorre por meio de várias iniciativas, tais como reuniões específicas com usuários, reuniões de planejamento internas e externas, ou participação em grupos de trabalho (atualmente, está envolvida no GT Anexo, GT Câmpus São Bernardo do Campo, GT Técnicos, GT Aquisições);
- Tem procurado se consolidar como um canal de comunicação direto entre usuários dos laboratórios e demais setores da UFABC, na direção de implantar os laboratórios e torná-los adequados para as atividades de graduação;
- Tem a guarda dos equipamentos lotados em cada grupo de laboratórios didáticos, na figura de seu respectivo coordenador;
- É responsável, na figura de seus coordenadores, pela autorização de acesso ao seu respectivo grupo de laboratórios;
- É responsável pela gestão de todos os técnicos dos laboratórios didáticos, estando estes atualmente lotados nos centros e cumprindo exercício na Pró-Reitoria de Graduação.

2.2.1.2. Pontos não Definidos

No que se refere aos pontos ainda não definidos:

- Atualmente, os técnicos que atuam nos laboratórios didáticos estão lotados nos centros, com exercício na Pró-Reitoria de graduação, por meio de outorga. No momento, há um Grupo de Trabalho (GT Técnicos) propondo um modelo mais detalhado de lotação e exercício dos técnicos de laboratório;
- A CGLD identificou a necessidade de dotação orçamentária para o gerenciamento das necessidades cotidianas dos laboratórios didáticos, prevendo aplicação dos recursos em manutenção de equipamentos, bem como compra de insumos para atender às necessidades dos cursos de graduação, em especial o BC&T e o BC&H. A formalização está em fase de elaboração e será encaminhada à Propladi futuramente;

- Existe a necessidade de maior clareza quanto às responsabilidades do NTI, dos centros e da Coordenação dos Laboratórios Didáticos de Informática, no que tange aos procedimentos de instalação de software e processos de manutenção de equipamentos nos laboratórios de informática.

2.2.2. Papel dos Coordenadores de Laboratórios

Em linhas gerais, o papel dos coordenadores de laboratório está diretamente ligado às seguintes atribuições:

- Gerenciar recursos humanos e/ou equipamentos, visando o atendimento adequado das atividades propostas para os laboratórios secos;
- Participar da distribuição das aulas práticas nos laboratórios didáticos;
- Alocar os técnicos mais adequados para cada tipo de atividade de acordo com sua formação, habilidades ou aptidão específica;
- Distribuir os técnicos nos laboratórios didáticos, conforme as necessidades e as atividades desenvolvidas em cada laboratório;
- Disponibilizar, quando possível e aplicável, recursos humanos para auxiliar a preparação e a execução das aulas práticas;
- Distribuir e acompanhar as tarefas atribuídas aos técnicos;
- Acompanhar e colaborar com os processos de compra, visando conciliar as demandas dos cursos com os recursos e espaços físicos existentes na Instituição;
- Zelar pelos bens patrimoniais existentes nos laboratórios que estão sob sua responsabilidade e coordenação;
- Fiscalizar e controlar o empréstimo de equipamentos;
- Manter atualizada a lista de equipamentos e materiais de consumo existentes nos laboratórios;
- Atender às exigências quanto aos processos de avaliação e reconhecimento de cursos para os laboratórios didáticos;
- Zelar pelo cumprimento das normas de segurança laboratorial vigentes na Universidade, reportando aos responsáveis sempre que necessário ou solicitado.

2.2.3. Investimentos Realizados

Por não possuir dotação orçamentária, a CGLD não realizou investimentos financeiros em quaisquer atividades. Apesar disso, a CGLD auxiliou a Pró-Reitoria de Graduação na avaliação e acompanhamento de processos de aquisição de equipamentos para os laboratórios.

2.2.4. Melhorias Alcançadas e Problemas Existentes

2.2.4.1. Melhorias Alcançadas

São as seguintes as melhorias alcançadas ao longo do ano de 2011 com a criação da Coordenação Geral de Laboratórios Didáticos:

- Padronização de diversos processos relacionados aos laboratórios didáticos, tais como agendamento de horários, empréstimo de material, atendimento extraclasse, controle de inventário de itens, entre outros;
- Revisão de políticas de segurança laboratorial, desde o armazenamento até o descarte de resíduos;
- Padronização dos procedimentos entre as três coordenações de laboratórios didáticos;
- Melhor uso dos recursos físicos e humanos nas atividades laboratoriais didáticas da

UFABC;

- Otimização de uso dos recursos financeiros da UFABC durante o processo de aquisição de equipamentos e materiais de consumo para laboratórios, evitando replicação de compras e fracionamento de despesas;
- Gestão estratégica das questões referentes aos laboratórios didáticos, cujo processo foi iniciado a partir do Planejamento Estratégico Situacional organizado pela Propladi;
- Participação ativa na discussão de novos laboratórios didáticos (GT Anexo/ GT Câmpus São Bernardo do Campo);
- Participação ativa, utilizando conhecimentos técnicos, da discussão de espaços físicos na Comissão Permanente de Espaço Físico (CPEF).

2.2.4.2. Problemas Existentes

Apesar das melhorias alcançadas, ainda existem alguns problemas a serem resolvidos:

- Estrutura de pessoal insuficiente para atender a toda a comunidade universitária, nos turnos matutino e noturno (incluindo os sábados), em todos os câmpus, principalmente para técnicos de laboratório de informática;
- Ausência de dotação orçamentária, limitando severamente a resolução de problemas de manutenção em equipamentos já instalados nos laboratórios;
- Melhoria do sistema de segurança (vigilância e controle de acesso) dos laboratórios didáticos;
- Necessidade de aquisição de novos equipamentos;
- Necessidade de adequação de infraestrutura em alguns laboratórios (ar condicionado, bombas de ar comprimido, etc.);
- Necessidade de um sistema informatizado para gestão integrada de espaços (Agenda), ordem de serviços, empréstimo de material, controle de estoque (inventário).

2.3. Coordenações dos Bacharelados Interdisciplinares

2.3.1 Coordenação do Bacharelado em Ciência e Tecnologia

Até junho de 2011, a coordenação do BC&T atuante era pro tempore, nomeada pela Reitoria. Várias ações foram realizadas pelo Coordenador, em conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação, tais como:

- Normatização dos conceitos estabelecidos no projeto pedagógico para implementação do sistema informatizado projetado pelo NTI (geração de histórico escolar dos alunos, cálculo dos índices de desempenho, cálculos para integralização do curso);
- Estudo dos casos de convalidação de disciplinas e elaboração de Resolução ConsEPE;
- Elaboração de metodologias para alocação de turmas das disciplinas;
- Proposições de melhorias para o sistema MUSICA, para consulta de preferência dos docentes;
- Auxílio na elaboração de normas para o estágio não curricular do BC&T;
- Apoio na elaboração do Catálogo de Disciplinas;
- Avaliação das atividades complementares dos alunos;
- Estudos para ações relacionadas ao nivelamento de alunos ingressantes;
- Apoio no estabelecimento da coordenação dos laboratórios didáticos;
- Auxílio na elaboração dos formulários de avaliação de disciplinas e cursos;
- Organização do “Workshop de Bases”, evento em duas etapas para diagnóstico de problemas e proposta de melhorias nas disciplinas de “Bases”: *Bases Matemáticas, Bases*

Computacionais da Ciência, Base Experimental das Ciências Naturais, Estrutura da Matéria, Origem da Vida e Diversidade dos Seres Vivos e Bases Epistemológicas da Ciência Moderna;

- Participação na Comissão de Graduação;
- Participação no Planejamento Estratégico Situacional da Pró-Reitoria de Graduação;
- Estudos para participação dos alunos do BC&T no ENADE;
- Organização do processo eleitoral para a composição da plenária e da coordenação eleita do BC&T;
- Reuniões para transferência de informações ao coordenador eleito.

Em junho de 2011, a atual Coordenação do BC&T foi implantada, dando prosseguimento às atividades que já vinham ocorrendo na gestão anterior. A Coordenação anterior já havia concluído o planejamento de oferta de disciplinas e estabelecido o número de vagas, restando o lançamento das salas no sistema e a finalização do processo de alocação didática para o 3º Quadrimestre. Sua primeira reunião ocorreu no dia 1 de agosto e seu primeiro desafio foi a alocação de docentes em disciplinas, a partir da consulta de preferência feita por meio do sistema MUSICA.

A Coordenação do BC&T participou, ao longo do ano, das sessões do ConsEPE e da Comissão de Graduação, do Comitê de Avaliação Local do PET, dos Grupos de Trabalho de Credenciamento de Docentes e de Edição de Material Didático, do Projeto Piloto para o Programa de Assistência ao Docente e das reuniões da Plenária do BC&T.

A primeira coordenação eleita teve como principal desafio estabelecer a gestão do curso, de forma colegiada, com a participação dos membros da coordenação e da plenária. Para as reuniões da Coordenação, foi estabelecido um calendário mensal, considerando os calendários das reuniões do CONSEPE e da CG, fóruns dos quais participa. O calendário para o próximo ano será definido em fevereiro, após publicação dos calendários do ConsEPE e da CG.

Conforme planejado, a Plenária do BC&T deverá se reunir quatro vezes em 2012, sendo a primeira em fevereiro, quando se discutirá a revisão do projeto pedagógico, a ser apreciado nas sessões da CG e do ConsEPE para implementação em maio de 2013. As outras três devem acontecer no final de cada quadrimestre para discussão das ações do próximo quadrimestre e do resultado do processo de matrículas.

2.3.1.1. Principais Realizações

2.3.1.1.1. Alocação de Docentes

Frente às dificuldades encontradas em relação à alocação de docentes, a Coordenação procedeu ao levantamento de alguns dados do BC&T na intenção de dimensionar o problema. O levantamento levou em consideração o número de vagas oferecidas e o número de vagas ociosas, conforme estabelecido pela Resolução ConsEPE nº 100, segundo a qual não se pode fechar uma turma com no mínimo 10 alunos no quadrimestre ideal. Essa resolução também prevê a publicação do planejamento anual da oferta de disciplinas, cujo dimensionamento levou em consideração o levantamento dos dados do BC&T.

2.3.1.1.2. Otimização da Oferta de Disciplinas e de Recursos

Dois pontos não menos relevantes discutidos pela Coordenação do BC&T ao longo do ano foram a otimização da oferta de disciplinas e a otimização de recursos humanos e de espaço.

A discussão sobre a otimização da oferta de disciplinas foi estendida às diretorias e vice-diretorias dos Centros, estabelecendo-se que as disciplinas seriam ofertadas duas vezes ao ano, sendo a primeira no quadrimestre ideal e a segunda em outro quadrimestre, normalmente no

período da tarde, tanto para as turmas do matutino quanto do noturno, considerando a demanda reprimida.

2.3.1.1.3. Avaliação de Disciplinas

O processo de avaliação de disciplinas da graduação foi desencadeado pela Prograd no início do ano e, desde então, tem ocorrido quadrimestralmente. O principal objetivo é subsidiar a gestão dos cursos de graduação.

Os primeiros dados, ainda de forma sintética, foram disponibilizados pela Pró-Reitoria de Graduação em setembro e, a partir daí, a Coordenação do BC&T, em parceria com a Divisão de Assuntos Educacionais (DAE/Prograd), começou a produzir relatórios, analisando os dados por disciplina, quanto à aprovação, reprovação, etc. Em novembro, chegaram à Coordenação dados mais analíticos, já contemplando as turmas e os professores, e que já estão sendo trabalhados pela DAE e pela Coordenação.

Tais dados servirão de subsídio para alterações mais substanciais do projeto pedagógico do BC&T, a serem debatidas ao longo de 2012 e encaminhadas às instâncias superiores no ano seguinte.

2.3.1.2. Metas para 2012

A Coordenação do BC&T traçou as seguintes metas para o ano de 2012:

- Reconhecimento do BC&T no Câmpus São Bernardo do Campo;
- Revisão do projeto pedagógico do BC&T, reforma que não deverá alterar o formato atual do BC&T, mas fazer pequenos ajustes, uma vez que não foi completamente testado;
- Melhoria do aproveitamento de recursos da Universidade, utilizando os dados disponíveis da graduação como subsídio para o planejamento;
- Publicação do Planejamento Anual de vagas e Disciplinas para 2013.

2.3.2. Coordenação do Bacharelado em Ciências e Humanidades

Ao longo de 2011, foram desenvolvidas importantes atividades acadêmicas e administrativas no âmbito do Bacharelado em Ciências e Humanidades, destacando-se: a revisão do seu projeto pedagógico a fim de compatibilizá-lo com os projetos de seus cursos específicos e com o formato do MEC para fins de reconhecimento; a ampliação do seu número de vagas para 2012, bem como a criação de dois novos cursos de formação específica vinculados ele; e a I Semana de Ciências e Humanidades, realizada em outubro.

Todas as decisões referentes ao curso foram devidamente legitimadas pelos órgãos colegiados que o compõe: a Coordenação e a Plenária. Ambos começaram a se reunir a partir de julho, após a homologação das primeiras eleições desse tipo ocorridas na UFABC. Foram dois encontros da Plenária, um em julho e outro em dezembro, e três encontros da Coordenação: em julho, setembro e novembro, todos devidamente registrados em ata. Mesmo quando esses órgãos ainda não estavam formalmente instituídos na Universidade, a Coordenação se pautou pela democratização de sua gestão, promovendo um encontro com os docentes credenciados ao curso, em fevereiro, e outro com os estudantes, em novembro de 2011.

2.3.2.1. Principais Realizações

2.3.2.1.1. Revisão do Projeto Pedagógico

A revisão ou atualização do projeto pedagógico do BC&H deu-se fundamentalmente por dois motivos: para que ele se adequasse ao formato solicitado pelo MEC em virtude do pedido de reconhecimento de curso que deverá ser feito até o início de 2012; e para harmonizá-lo com os projetos pedagógicos dos cursos de formação específica a ele vinculados, aprovados posteriormente e que têm disciplinas em comum com o BC&H, principalmente as de opção limitada.

Importante ressaltar que não seriam feitos ajustes “estruturais”, já que foi acordado com os docentes que tais ajustes seriam realizados somente após os três anos de ciclo avaliativo do curso.

O processo todo, considerando desde a sua passagem pelas instâncias internas do curso até a aprovação pelo ConsEPE, durou cerca de quatro meses.

2.3.2.1.2. I Semana de Ciências e Humanidades (SCH) da UFABC

A 1ª SCH, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão (Proex), ocorreu entre os dias 17 e 21 de outubro e foi dedicada aos quatro subeixos das Humanidades descritos no projeto pedagógico do BC&H. Palestrantes das mais tradicionais e gabaritadas Instituições de Ensino Superior (IES) do país falaram sobre os seguintes temas: Ciência, Tecnologia e Sociedade e sua interface com as políticas públicas; A construção de Identidades no espaço e no tempo; As falhas de mercado; Ciência, Universidade e Desenvolvimento; e Ética e Educação.

Em média, 60 pessoas por dia, dentre professores e alunos, compareceram ao evento. O formato de mesa redonda permitiu uma boa interação entre plateia e palestrantes, o que contribuiu ainda mais para o sucesso do evento.

2.3.2.1.3. Avaliação de Disciplinas

O processo de avaliação de disciplinas da graduação foi desencadeado pela Prograd no início do ano e, desde então, tem ocorrido quadrimestralmente. O principal objetivo é subsidiar a gestão dos cursos de graduação.

Os primeiros dados, ainda de forma sintética, foram disponibilizados pela Pró-Reitoria de Graduação em setembro e, a partir daí, a Coordenação do BC&H, em parceria com a Divisão de Assuntos Educacionais (DAE/Prograd), começou a produzir relatórios, analisando os dados por disciplina, quanto à aprovação, reprovação, etc. Em novembro, chegaram à Coordenação dados mais analíticos, já contemplando as turmas e os professores, e que já estão sendo trabalhados pela DAE e pela Coordenação.

Tais dados servirão de subsídio para alterações mais substanciais do projeto pedagógico do BC&H, a serem debatidas ao longo de 2012 e encaminhadas às instâncias superiores no ano seguinte.

2.3.2.1.4. A Ampliação de Vagas do BC&H e a Criação de Dois Novos Cursos de Formação Específica Vinculados ao BC&H

Em junho de 2011, foi instituído, pela Reitoria, o Grupo de Trabalho Câmpus São Bernardo do Campo, cuja presidência foi atribuída ao Coordenador do BC&H, que também acumula a função de Coordenador do Câmpus São Bernardo do Campo. O GT tinha o objetivo de propor os cursos de graduação e de pós-graduação que funcionariam no novo câmpus a curto e médio prazos.

Nesse sentido, o GT sugeriu à Reitoria a transferência de três Engenharias do Câmpus de Santo André para o Câmpus de São Bernardo do Campo e, conseqüentemente, a ampliação de vagas de ingresso do BC&T neste Câmpus.

Fora do âmbito do GT, mas paralelamente a ele, ocorria no campo das humanidades o debate de como ocupar essas vagas, e surgiu a proposta de que dois cursos novos, que já haviam sido amplamente debatidos, fossem contemplados diante desse novo cenário: o Bacharelado em Relações Internacionais (BRI) e o Bacharelado em Planejamento Territorial (BPT). Desse modo, o BC&H teria o número de vagas de ingresso duplicado, de 200 para 400 vagas.

Em outubro, ambas as propostas - a de criação dos novos cursos e a de transferência de câmpus de três cursos de engenharia - foram aprovadas pelo Conselho Universitário. A distribuição das vagas do BC&H, abrangendo os dois novos cursos de formação específica vinculados a ele, foi aprovada pelo ConsEPE para o Edital 2012 do Sistema de Seleção Unificada (SiSU).

2.3.2.1.5. Planejamento Anual de Disciplinas

Em um esforço conjunto da Pró-Reitoria de Graduação, dos Centros e das Coordenações dos Bacharelados Interdisciplinares conseguiu-se determinar com antecedência toda a matriz de disciplinas a ser ofertada para 2012. No âmbito do BC&H, isso possibilitou às Coordenações do BC&H e dos cursos de formação específica vinculados a elaboração de um esboço da alocação didática para os três quadrimestres de 2012.

2.3.2.2. Metas para 2012

A Coordenação do BC&H traçou as seguintes metas para o ano de 2012:

- Finalizar, no âmbito da Coordenação e da Plenária do BC&H, eventuais ajustes substanciais do Projeto Pedagógico em virtude do fim do 1º ciclo avaliativo do curso;
- Auxiliar na consolidação e aprovação dos Projetos Pedagógicos de BRI e BPT pelas instâncias superiores;
- Inserir as humanidades no PDI de forma sólida e coerente;
- Concluir até abril, junto aos demais cursos de humanidades, a alocação didática dos dois últimos quadrimestres do ano.

3. Indicadores

3.1. Acadêmicos

3.1.1. Distribuição das Vagas de Ingresso nos Cursos

Para ingresso em 2012, ofertou-se um total de 1960 vagas entre todos os cursos de graduação, o que representou um aumento de aproximadamente 15% em relação às 1700 vagas ofertadas em 2011. Na Tabela 1 estão dispostas, comparativamente para 2011 e 2012, as informações sobre a distribuição de tais vagas pelos diversos cursos e por câmpus. Para 2012, foram ofertadas 1560 vagas para o BC&T (1125 para o Câmpus Santo André e 435 para o Câmpus São Bernardo do Campo) e 400 para o BC&H (Câmpus São Bernardo do Campo). Em 2011, por sua vez, foram ofertadas 1500 vagas para o BC&T (1300 para o Câmpus Santo André e 200 para o Câmpus São Bernardo do Campo) e 200 vagas para o BC&H (Câmpus São Bernardo do Campo).

TABELA 1: Distribuição de Vagas - Comparativo 2011 x 2012									
Câmpus Santo André									
Bacharelado Interdisciplinar	Curso de Formação Específica			Vagas 2011			Vagas 2012		
Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T)	Engenharia	Ambiental e Urbana	125	1000	1300	125	625	1125	
		de Energia	125			125			
		de Instrumentação, Automação e Robótica	125			125			
		de Materiais	125			125			
		de Informação	125			125			
		Aeroespacial	125			-			
		Biomédica	125			-			
		de Gestão	125			-			
	Bacharelado	Ciências Biológicas	50	340	50	340			
		Ciência da Computação	140		140				
		Física	50		50				
		Matemática	50		50				
		Química	50		50				
	Licenciatura	Ciências Biológicas	40	160	40	160			
Física		40	40						
Matemática		40	40						
Química		40	40						
Câmpus São Bernardo do Campo									
Bacharelado Interdisciplinar	Curso de Formação Específica			Vagas 2011			Vagas 2012		
Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T)	Engenharia	Aeroespacial	-	-	200	125	375	435	
		Biomédica	-			125			
		de Gestão	-			125			
	Bacharelado	Neurociência	-	-	60	60			
Câmpus São Bernardo do Campo									
Bacharelado Interdisciplinar	Curso de Formação Específica			Vagas 2011			Vagas 2012		
Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H)	Bacharelado	Ciências Econômicas	50	150	200	74	350	400	
		Filosofia	50			50			
		Políticas Públicas	50			74			
		Planejamento Territorial	-			76			
		Relações Internacionais	-			76			
	Licenciatura	Filosofia	50	50	50	50			

Fonte: Editais nº 165, de 05 de novembro de 2010 e nº 132, de 21 de novembro de 2011

A Tabela 2 descreve a distribuição de vagas para cotistas, comparando, também, os dados de 2012 com os de 2011:

TABELA 2: Distribuição de Vagas Cotistas - Comparativo 2011 x 2012

Câmpus	Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T)		Números 2011			Números 2012		
Santo André	Matutino	Candidatos que se declararem de origem indígena	1	325	650	1	280	562
		Candidatos que se declararem negros	92			97		
		Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em instituições públicas de ensino	232			182		
	Noturno	Candidatos que se declararem de origem indígena	1	325	1	282		
		Candidatos que se declararem negros	92		98			
		Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em instituições públicas de ensino	232		183			
Câmpus	Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T)		Números 2011			Números 2012		
São Bernardo do Campo	Matutino	Candidatos que se declararem de origem indígena	1	50	100	1	108	218
		Candidatos que se declararem negros	15			37		
		Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em instituições públicas de ensino	34			70		
	Noturno	Candidatos que se declararem de origem indígena	1	50	1	110		
		Candidatos que se declararem negros	15		38			
		Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em instituições públicas de ensino	34		71			
Câmpus	Bacharelado em Ciência e Humanidades (BC&H)		Números 2011			Números 2012		
São Bernardo do Campo	Matutino	Candidatos que se declararem de origem indígena	1	50	100	1	100	200
		Candidatos que se declararem negros	15			35		

		Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em instituições públicas de ensino	34			64	
	Noturno	Candidatos que se declararem de origem indígena	1	50		1	100
		Candidatos que se declararem negros	15			35	
		Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em instituições públicas de ensino	34			64	

Fonte: Editais nº 165, de 05 de novembro de 2010 e nº 132, de 21 de novembro de 2011

3.1.2. Dados sobre Matrículas

A Tabela 3 mostra um panorama das matrículas em disciplinas por quadrimestre letivo em 2011:

TABELA 3: Matrículas em Disciplinas					
		2011.1	2011.2	2011.3	Total
Disciplinas Ofertadas	Bacharelados Interdisciplinares	17	24	17	58
	Cursos de formação específica	218	270	264	752
	Total	235	294	281	810
Turmas Ofertadas na Matrícula	Bacharelados Interdisciplinares	282	445	304	1031
	Cursos de formação específica	402	483	479	1364
	Total	684	928	783	2395
Vagas Ofertadas na Matrícula	Bacharelados Interdisciplinares	10745	14102	18550	43397
	Cursos de formação específica	17126	17441	18562	53129
	Total	27871	31543	37112	96526
Requisições de Matrícula	Bacharelados Interdisciplinares	9628	9826	15752	35206
	Cursos de formação específica	20458	10740	14128	45326
	Total	30086	20566	29880	80532
Total de vagas ofertadas (matrícula + ajuste)		27561	26620	35621	89802
Total de vagas preenchidas (matrícula + ajuste)		20302	20161	28522	68985
Cancelamentos de matrícula em disciplinas		2578	3024	3664	9266

Fonte: DAC e DSSI-Prograd

Na Tabela 4 pode-se observar o número excedente de requisições de matrícula, a cada quadrimestre letivo, em relação à quantidade de vagas ofertadas, nas turmas em que a demanda foi maior que a oferta de vagas:

TABELA 4: Excesso de Requisições de Matrícula			
Ocorrências	2011.1	2011.2	2011.3
Vagas Ofertadas	6726	7995	11383

Requisições de Matrícula	10940	11926	16448
Excesso de Requisições	4214	3931	5065
Número de Turmas com Excesso de Requisições	173	224	222

Fonte: DAC-Prograd

A Tabela 5 traz um balanço das solicitações de equivalência efetuadas, deferidas e indeferidas por quadrimestre:

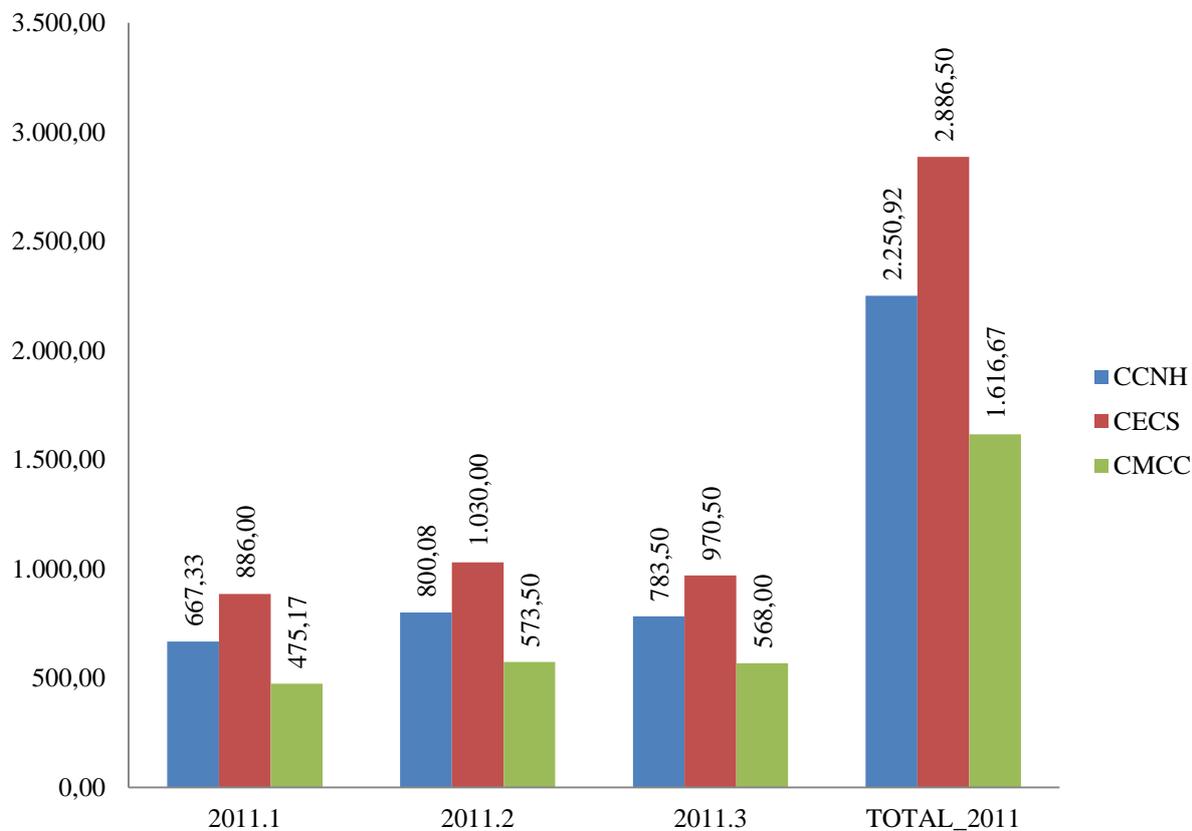
TABELA 5: Solicitações de Equivalência			
Solicitações de Equivalência	2011.1	2011.2	2011.3
Deferidas	198	469	409
Indeferidas	289	335	399
Total	487	804	808

Fonte: DAC-Prograd

3.1.3. Atribuição de Carga Didática

Nos Gráficos 1, 2 e 3 apresentam-se, em relação à atribuição de créditos feita em 2011, respectivamente, o total de créditos atribuídos aos Centros, a média e a mediana de créditos por docente por Centro em cada quadrimestre e no ano:

GRÁFICO 1: Quantidade de Créditos por Centro



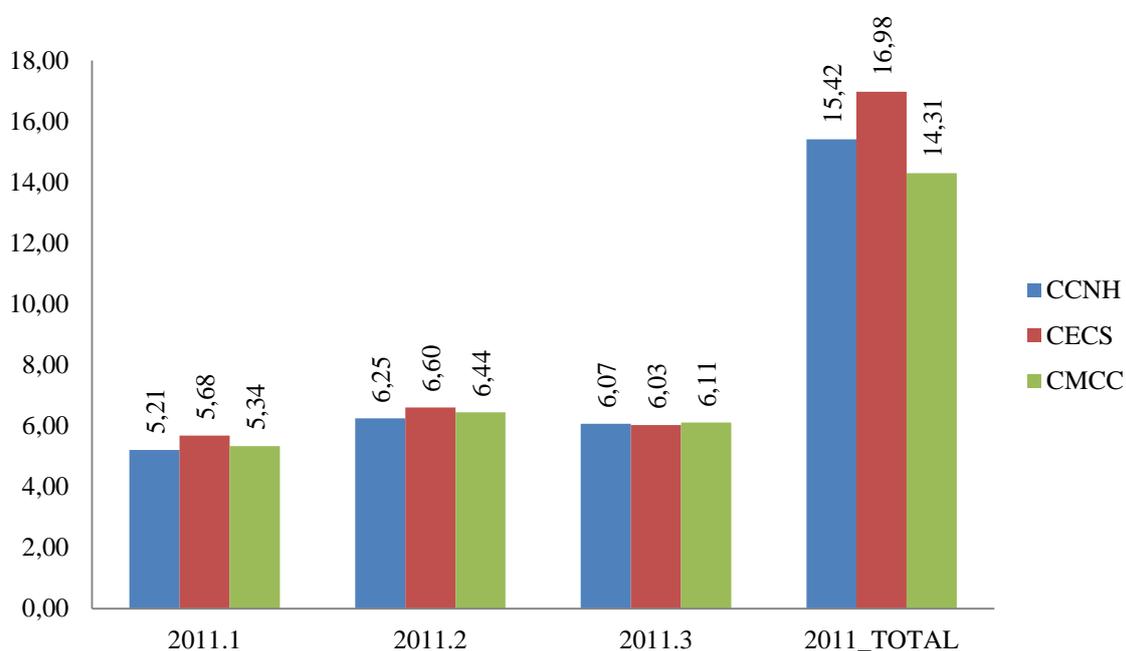
Fonte: SIE/DSSI-Prograd

A Tabela 6 especifica o número de docentes efetivos dos Centros em cada quadrimestre de 2011, considerando-se as reduções aprovadas pelo Conselho Universitário para docentes com cargos administrativos:

Centro	2011.1	2011.2	2011.3
CCNH	128	128	129
CECS	156	156	161
CMCC	89	89	93

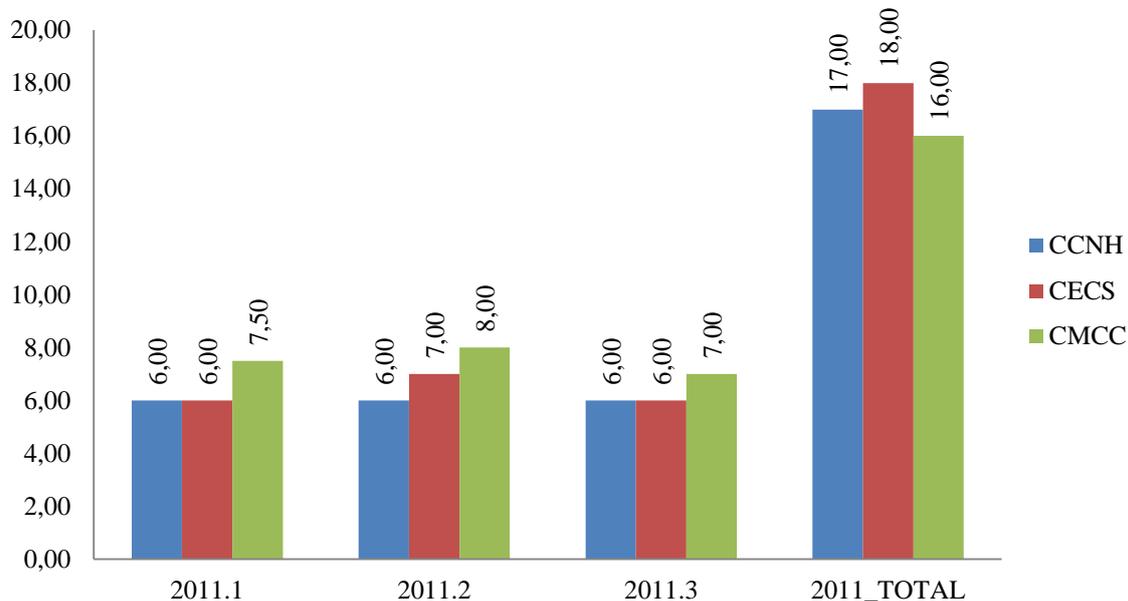
Fonte: SIE/DSSI-Prograd

GRÁFICO 2: Média de Créditos por Docente por Centro



Fonte: SIE/DSSI-Prograd

GRÁFICO 3: Mediana de Créditos por Docente por Centro



Fonte: SIE/DSSI-Prograd

3.1.4. Evasão e Jubilação

De acordo com as discussões e o levantamento realizados pelo Grupo de Trabalho para Estudo sobre a Evasão de Discentes da UFABC (GT Evasão), o conceito proposto para evasão consiste na “somatória de alunos regulares que cancelaram voluntariamente sua matrícula com os alunos que abandonaram a graduação (ou seja, não fizeram a matrícula por mais de dois quadrimestres letivos) em um período determinado”.

Na Tabela 7 são apresentados os números anuais de alunos evadidos da UFABC, por Bacharelado Interdisciplinar e ano de ingresso, conforme conceito acima descrito.

TABELA 7: Números da Evasão							
Curso/Ano de Ingresso	2006	2007	2008	2009	2010	2011	TOTAL
BC&T/2006	64	31	11	8	8	8	130
BC&T/2007	-	18	54	29	19	112	232
BC&T/2008	-	-	86	86	58	127	357
BC&T/2009	-	-	-	126	92	87	305
BC&T/2010	-	-	-	-	78	252	330
BC&H/2010	-	-	-	-	12	14	26
BC&T/2011	-	-	-	-	-	46	46
BC&H/2011	-	-	-	-	-	13	13

Fonte: Relatório GT Evasão/SIE

A Tabela 8 mostra o número de alunos do Câmpus Santo André que se encontravam em risco de jubilação e receberam atendimento da Divisão de Assuntos Educacionais em 2011. A fim de que se levantassem os motivos de sua incorrência no que prevê a Resolução ConsEP nº 44, 152 foram entrevistados no primeiro quadrimestre. Desse total, 121 foram direcionados ao

PEAT, a partir do 2º quadrimestre, para orientação e acompanhamento. Durante o 2º e 3º quadrimestres entrevistaram-se outros 250 alunos, dos quais 114 foram direcionados ao PEAT – que passou a acompanhar 76 deles – e 30 passaram a ser monitorados pela Divisão de Assuntos Educacionais propriamente dita.

TABELA 8: Orientação e Acompanhamento de Alunos em Risco de Jubilação - Câmpus Santo André - 2011		
Quadrimestre	Entrevistas	Encaminhamentos ao PEAT
1º	152	121
2º e 3º	250	114

Fonte: DAE-Prograd

No Câmpus São Bernardo do Campo, por sua vez, 63 alunos receberam orientação da Divisão de Assuntos Educacionais por meio do Programa de Prevenção à Jubilação.

3.1.5. Alunos Formados

Apresentam-se, nas Tabelas 9, 10 e 11, os números de alunos formados separados por cursos (BC&T e cursos de formação específica vinculados ao BC&T), por ano de ingresso e por ano de ingresso x ano de conclusão, até o final do 3º Quadrimestre de 2011. Ainda não houve formados do BC&H ou dos cursos de formação específica a ele vinculados, tendo em vista que os primeiros ingressantes são de 2010, e a duração mínima prevista para finalização do BC&H é de 3 anos, e dos cursos específicos, 4 anos.

TABELA 9: Número de Formados no BC&T e nos Cursos de Formação Específica Vinculados ao BC&T			
Curso	Total	2010	2011
Bacharelado em Ciência e Tecnologia	486	34	452
Bacharelado em Ciências Biológicas	10	0	10
Bacharelado em Ciência da Computação	10	0	10
Bacharelado em Física	5	0	5
Bacharelado em Matemática	5	0	5
Bacharelado em Química	17	0	17
Engenharia Aeroespacial	5	0	5
Engenharia Ambiental e Urbana	4	0	4
Engenharia Biomédica	6	0	6
Engenharia de Energia	3	0	3
Engenharia de Gestão	3	0	3
Engenharia de Informação	1	0	1
Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica	6	0	6
Engenharia de Materiais	3	0	3
Licenciatura em Matemática	4	0	4
Licenciatura em Química	2	0	2
Licenciatura em Ciências Biológicas	6	0	6
Licenciatura em Física	1	0	1
TOTAL	577	34	543

Fonte: DAC-Prograd

TABELA 10: Número de Formados no BC&T e nos Cursos de Formação Específica Vinculados ao BC&T por Ano de Ingresso - Geral					
Curso	Total	2006	2007	2008	2009
Bacharelado em Ciência e Tecnologia	486	152	185	136	13
Bacharelado em Ciências Biológicas	10	6	4	0	0
Bacharelado em Ciência da Computação	10	5	3	2	0
Bacharelado em Física	5	1	4	0	0
Bacharelado em Matemática	5	2	2	1	0
Bacharelado em Química	17	9	5	2	1
Engenharia Aeroespacial	5	3	2	0	0
Engenharia Ambiental e Urbana	4	2	2	0	0
Engenharia Biomédica	6	4	2	0	0
Engenharia de Energia	3	2	1	0	0
Engenharia de Gestão	3	1	2	0	0
Engenharia de Informação	1	1	0	0	0
Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica	6	3	3	0	0
Engenharia de Materiais	3	1	2	0	0
Licenciatura em Ciências Biológicas	6	4	2	0	0
Licenciatura em Física	1	1	0	0	0
Licenciatura em Matemática	4	1	2	1	0
Licenciatura em Química	2	1	1	0	0
TOTAL	577	199	222	142	14

Fonte: DAC-Prograd

TABELA 11: Número de Formandos no BC&T e nos Cursos de Formação Específica Vinculados ao BC&T por Ano de Ingresso x Ano de Conclusão											
Curso	Ano de Conclusão					Ano de Conclusão					Total Geral
	2010					2011					
	Total	2006	2007	2008	2009	Total	2006	2007	2008	2009	
Bacharelado em Ciência e Tecnologia	133	73	55	4	1	353	79	130	132	12	486
Bacharelado em Ciências Biológicas	0	0	0	0	0	10	6	4	0	0	10
Bacharelado em Ciência da Computação	4	2	2	0	0	6	3	1	2	0	10
Bacharelado em Física	3	1	2	0	0	2	0	2	0	0	5
Bacharelado em Matemática	2	2	0	0	0	3	0	2	1	0	5
Bacharelado em Química	6	5	1	0	0	11	4	4	2	1	17
Engenharia Aeroespacial	0	0	0	0	0	5	3	2	0	0	5
Engenharia Ambiental e Urbana	0	0	0	0	0	4	2	2	0	0	4
Engenharia Biomédica	0	0	0	0	0	6	4	2	0	0	6
Engenharia de Energia	0	0	0	0	0	3	2	1	0	0	3
Engenharia de Gestão	0	0	0	0	0	3	1	2	0	0	3
Engenharia de Informação	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1
Engenharia de Inst., Aut. e Robótica	0	0	0	0	0	6	3	3	0	0	6
Engenharia de Materiais	0	0	0	0	0	3	1	2	0	0	3
Licenciatura em Ciências Biológicas	0	0	0	0	0	6	4	2	0	0	6
Licenciatura em Física	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1

Licenciatura em Matemática	0	0	0	0	0	4	1	2	1	0	4
Licenciatura em Química	0	0	0	0	0	2	1	1	0	0	2
TOTAL	148	83	60	4	1	429	116	162	138	13	577

Fonte: DAC-Prograd

3.2. Administrativos

3.2.1. Projetos

O balanço individual dos trinta projetos propostos pela Prograd em seu Planejamento Estratégico Situacional encontra-se em anexo (item 8.1), e mostra que apenas 2 (dois) ainda não foram iniciados por estarem pendentes de decisões de órgãos superiores, 25 (vinte e cinco) projetos estão em pleno andamento e 3 (três) já foram concluídos.

Em 2011, a Prograd também participou das Oficinas de Planejamento Estratégico Situacional sobre os Laboratórios Didáticos e sobre a ocupação do câmpus São Bernardo do Campo, a partir das quais atuou em outros projetos e atividades propostas.

No ano de 2012, a Prograd dará continuidade à consecução dos projetos previstos no Planejamento Estratégico Situacional, tendo em vista as metas pré-estabelecidas pela Reitoria para o período 2010/2013.

3.2.2. Reconhecimentos de Curso

3.2.2.1. Processos de Reconhecimento dos Cursos de Graduação do Câmpus Santo André

Ao longo de 2010 e 2011, a Universidade recebeu a visitas dos avaliadores do INEP para o processo de reconhecimento pelo MEC de 16 (dezesesseis) cursos de formação específica. O resultado das avaliações, bem como o status de cada curso no sistema e-MEC, está apresentado na Tabela 12:

TABELA 12: Processos de Reconhecimento dos Cursos de Graduação do Câmpus Santo André			
Curso	Nota dos avaliadores	Ano da avaliação <i>in loco</i>	Status no sistema e-MEC
Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T)	5	2010	Secretaria – Parecer final: em processo de finalização
Ciências Biológicas (Licenciatura)	3 (Impugnação da avaliação do INEP e solicitação para mudança de nota, de 3 para 4)	2011	Secretaria – Parecer final: em análise
Ciências Biológicas (Bacharelado)	3 (Impugnação da avaliação do INEP e solicitação para mudança de nota, de 3 para 4)	2011	Secretaria – Parecer final: em análise

Física (Bacharelado)	4	2010	Portaria do ato autorizativo: aguardando publicação no D.O.U.
Física (Licenciatura)	4	2011	Secretaria – Parecer final: em análise
Matemática (Bacharelado)	5	2011	Secretaria – Parecer final: em análise
Matemática (Licenciatura)	5	2011	Secretaria – Parecer final: em análise
Química (Bacharelado)	5	2011	Portaria do ato autorizativo: aguardando publicação no D.O.U.
Química (Licenciatura)	4	2010	Secretaria – Parecer final: em fase de conclusão
Ciência da Computação (Bacharelado)	5	2011	Portaria n. 485, de 19/12/2011, publicada no D.O.U.
Engenharia Aeroespacial	5	2011	Portaria n. 21, de 12/03/2012, publicada no D.O.U.
Engenharia Ambiental e Urbana	5	2011	Portaria n. 20, de 12/03/2012, publicada no D.O.U.
Engenharia Biomédica	5	2011	Portaria n. 21, de 12/03/2012, publicada no D.O.U.
Engenharia de Energia	4	2010	Secretaria – Parecer final: em fase de conclusão
Engenharia de Informação	4 (Impugnação da avaliação do INEP e solicitação para mudança de nota, de 4 para 5)	2011	CTAA – Recurso: fase iniciada
Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica	4	2011	Portaria n. 23, de 12/03/2012, publicada no D.O.U.
Engenharia de Materiais	5	2011	Portaria nº 487, de 20/12/2011, publicada no D.O.U.

Engenharia de Gestão	4	2011	Secretaria – Parecer final: em fase de conclusão
----------------------	---	------	--

Fonte: e-MEC/DAE-Prograd/Propladi

3.2.2.2. Processos de Autorização de Cursos de Graduação do Câmpus São Bernardo do Campo em 2011

Na Tabela 13 estão dispostos os cursos para os quais foi obtida autorização do MEC, necessária por serem cursos oferecidos fora da sede da Universidade:

TABELA 13: Processos de Autorização de Cursos de Graduação do Câmpus São Bernardo do Campo em 2011		
Curso	Situação	Status no sistema e-MEC
Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T)	Autorizado	Arquivado pela Secretaria
Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H)	Autorizado	Arquivado pela Secretaria
Filosofia (Bacharelado)	Autorizado	Arquivado pela Secretaria
Filosofia (Licenciatura)	Autorizado	Secretaria – análise do despacho saneador: diligência instaurada
Ciências Econômicas (Bacharelado)	Autorizado	Arquivado pela Secretaria
Políticas Públicas (Bacharelado)	Autorização Protocolada	Secretaria – análise do despacho saneador: em fase de conclusão
Neurociência (Bacharelado)	Autorização Protocolada	Secretaria – análise do despacho saneador: em análise

Fonte: e-MEC/DAE-Prograd/Propladi

3.2.2.3. Cronograma de 2012 para os processos de regulação e avaliação de cursos do Câmpus São Bernardo

Na Tabela 14 apresenta-se o cronograma para as atividades de regulação dos cursos atuais, previstas para os próximos anos:

TABELA 14: Cronograma de 2012 para os processos de regulação e avaliação de cursos do Câmpus São Bernardo do Campo		
Ações	Processo	Período
Reconhecimento de cursos	Bacharelado em Ciência e Tecnologia	Fev./mar. 2012
	Bacharelado em Ciências e Humanidades	Fev./mar. 2012
Autorização de cursos	Engenharia de Gestão	Ago./set. 2012
	Engenharia Biomédica	Ago./set. 2012

	Engenharia Aeroespacial	Ago./set. 2012
	Planejamento Territorial	Ago./set. 2012
	Relações Internacionais	Ago./set. 2012
Reconhecimento de cursos	Ciências Econômicas	Jun./jul. 2012
	Filosofia (Licenciatura)	Jun./jul. 2012
	Filosofia (Bacharelado)	Jun./jul. 2012
ENADE 2012	Ciências Econômicas	Jul./ago. 2012
	Relações Internacionais	Jul./ago. 2012
Reconhecimento de cursos	Neurociência	Set./out. 2012
	Políticas Públicas	Set./out. 2012

Fonte: Propladi/DAE-Prograd

Os cursos de BC&T e BC&H de São Bernardo do Campo encontram-se atualmente no período em que deverão ocorrer a visita dos avaliadores e o processo de reconhecimento. Para tanto, a Propladi fez algumas solicitações de documentos e informações que integrarão os respectivos processos de reconhecimento aos coordenadores dos cursos. Pretende-se que os processos documentais estejam finalizados até o começo de fevereiro de 2012. As avaliações *in loco* para o reconhecimento destes cursos devem acontecer no segundo semestre de 2012.

3.2.3. Laboratórios Didáticos

Os laboratórios didáticos atendem, de forma geral, a todos os cursos de graduação, inclusive os bacharelados interdisciplinares, estando fisicamente distribuídos nos diversos câmpus da UFABC conforme a Tabela 15:

Bloco		Laboratórios de Informática	Laboratórios Úmidos	Laboratórios Secos
Bloco A	Torre 1	3	2	12
	Torre 2	8	0	1
	Torre 3	0	5	2
Bloco B		8	4	4
Bloco Sigma		2	1	1
Bloco Alfa (previsão)		4	3	3
Total		25	15	23

Fonte: CGLD

3.3. Financeiros

3.3.1. Execução Orçamentária

Em 2011, a Prograd trabalhou com uma dotação orçamentária de R\$ 1.314.968,10, dos quais R\$ 1.311.000,00 destinavam-se a despesas de custeio, e R\$ 3.968,10, a investimentos. Em 31 de dezembro a Prograd havia empenhado R\$ 1.024.143,69, o que corresponde a aproximadamente 78% do seu orçamento.

A principal despesa de custeio prevista pela Prograd para 2011 foi referente às Bolsas de Monitoria Acadêmica, que totalizaram um valor executado de R\$ 750.180,00, como mostra a Tabela 16:

TABELA 16: Principais Despesas Realizadas em 2011	
Despesas	Valor
Bolsa de Monitoria Acadêmica	R\$ 750.180,00
Auxílio para Participação em Eventos	R\$ 79.693,70
Seguro de Vida dos Alunos	R\$ 22.995,79
Diárias para Servidores	R\$ 10.588,23
Contratação de Painéis de Exposição	R\$ 8.100,00
Aquisição de Selos para Carteirinhas	R\$ 4.559,75
Manutenção de Software	R\$ 3.105,00
Capacitação de Servidores	R\$ 2.112,54

DAD-Prograd

Além disso, houve um remanejamento de R\$ 133.290,00, de custeio para investimento, utilizado na aquisição de sistema de exaustão para os laboratórios didáticos.

3.3.1.1. Cumprimento da Meta Física

A Meta Física (não cumulativa) estabelecida na Lei Orçamentária/LOA para o ano de 2011 foi de 5.800 alunos matriculados, estipulada considerando-se a presença, em 2010, de 4.232 alunos, e a previsão de ingresso por processo seletivo em 2011, de 1.700 alunos.

De acordo com a Tabela 17, o resultado máximo alcançado no ano foi 5.550, que corresponde a 95,69% da meta:

TABELA 17: Alunos Matriculados em 2011	
Mês	Número de Alunos
Janeiro	4.184
Fevereiro	3.900
Março	3.828
Abril	3.828
Maiο	5.528
Junho	5.528
<i>Julho</i>	<i>5.550</i>
Agosto	5.528
Setembro	5.530
Outubro	5.523
Novembro	5.515
Dezembro	5.513

Fonte: SIE

3.3.2. Compras de Equipamentos e Material de Consumo para os Centros

A Tabela 18 descreve a quantidade de processos por Centro que foram originalmente analisados pela Prograd através da Coordenação Geral de Laboratórios Didáticos:

TABELA 18: Processos Aprovados pela Prograd		
Centro	Quantidade de Processos	% Processos
CCNH	23	33,33%
CECS	34	49,28%
CMCC	10	13,04%
CGLD	3	4,35%
Total	70	100,00%

Fonte: Siafi/DAD-Prograd

Na Tabela 19, a coluna “Valor Estimado” diz respeito ao montante total dos processos de aquisições realizados pelos Centros, e a coluna “Valor das Aquisições” representa o valor total das compras realizadas por cada unidade, considerando os valores lançados no Siafi:

TABELA 19: Compras Realizadas por Unidade				
Unidade	Número de Processos Realizados	Valor Estimado	Valor das Aquisições	% Valor Realizado
CCNH	20	R\$ 1.277.859,11	R\$ 963.048,10	14,72%
CECS	27	R\$ 4.671.019,32	R\$ 3.378.615,70	51,63%
CMCC	10	R\$ 2.508.048,78	R\$ 2.063.946,04	31,54%
CGLD	2	R\$ 160.400,00	R\$ 137.690,00	2,10%
Total	59	R\$ 8.617.327,21	R\$ 6.543.299,84	100,00%

Fonte: Siafi/DAD-Prograd

3.3.3. Concessão de Bolsas de Monitoria Acadêmica

O Programa de Monitoria Acadêmica contempla a publicação de um Edital no Boletim de Serviço por ocasião do início de cada quadrimestre letivo. Portanto, ao longo do período são publicados três editais, conforme mostra a Tabela 20, os quais outorgam aos discentes contemplados, pelo período de três meses, a Bolsa de Monitoria Acadêmica, cujos números efetivados se encontram na Tabela 21:

TABELA 20: Panorama dos Editais de Monitoria em 2011				
2011.1	Vagas	Inscritos	Inscritos Remanescentes	Classificados
Graduação	332	527	55	252
Pós-graduação	5	1	0	1
Obs.: Dos 252 (duzentos e cinquenta e dois) classificados, 25 (vinte e cinco) desistiram e 1 (um) foi voluntário.				
2011.2	Vagas	Inscritos	Inscritos Remanescentes	Classificados
Graduação	369	573	125	293
Pós-graduação	8	1	1	2
Obs.: Dos 293 (duzentos e noventa e três) classificados, 27 (vinte e sete) desistiram e 11 (onze) foram voluntários.				
2011.3	Vagas	Inscritos	Inscritos Remanescentes	Classificados
Graduação	468	771	Não houve	319
Pós-graduação	1	1	Não houve	1
Obs.:				

1. Dos 319 (trezentos e dezenove) classificados, 22 (vinte e dois) desistiram e 2 (dois) foram voluntários.
2. Dos mesmos 771 (setecentos e setenta e um) inscritos, 17 (dezessete) foram alunos ingressantes de 2011.2 e apenas 4 (quatro) foram classificados.

Fonte: DEM-Prograd

TABELA 21: Números da Bolsa de Monitoria Acadêmica em 2011	
Mês	Quantidade
Janeiro	-
Fevereiro	211
Março	224
Abril	227
Maio	-
Junho	247
Julho	267
Agosto	236
Setembro	-
Outubro	306
Novembro	304
Dezembro	296
Total	2318

Fonte: DEM-Prograd

3.3.4. Concessão de Bolsa Auxílio para Participação em Eventos Estudantis

A Bolsa Auxílio para Participação em Eventos Estudantis tem como finalidade suprir as despesas referentes à participação de alunos de Graduação da UFABC em eventos científicos, culturais, esportivos, de lazer e de cidadania.

As Tabelas 22, 23 e 24 mostram, respectivamente, o número total de solicitações, as quantidades e valores mensais concedidos e o número de alunos beneficiados pela Bolsa em 2011:

TABELA 22: Solicitações de Bolsa Evento em 2011	
Tipo de solicitação	Quantidade
Solicitações Deferidas	140
Solicitações Indeferidas	15
Solicitações Canceladas	27
Total de Solicitações	182

Fonte: DAD-Prograd

TABELA 23: Números da Bolsa Evento em 2011		
Mês	Quantidade	Valores
Janeiro	4	R\$ 700,85
Fevereiro	1	R\$ 718,00
Março	2	R\$ 3.750,00
Abril	12	R\$ 13.481,69

Maio	38	R\$ 15.806,52
Junho	6	R\$ 3.152,90
Julho	3	R\$ 2.276,32
Agosto	18	R\$ 10.238,76
Setembro	19	R\$ 9.772,31
Outubro	19	R\$ 13.451,83
Novembro	18	R\$ 6.344,52
Dezembro	0	R\$ 0,00
Total	140	R\$ 79.693,70

Fonte: DAD-Prograd

TABELA 24: Número de Alunos Beneficiados pela Bolsa Evento em 2011	
Quadrimestre	Quantidade
2011.1	75
2011.2	129
2011.3	109
Total	313

Fonte: DAD-Prograd

3.4. Humanos

3.4.1. Equipe

Em 2010, a equipe da Prograd contava com 52 (cinquenta e dois) servidores técnico-administrativos. Em 2011, esse número chegou a 69 (sessenta e nove), registrando um aumento percentual de aproximadamente 33%. Da mesma maneira, havia 7 (sete) estagiários em 2010, número que se reduziu a 6 (seis) em 2011, representando uma diminuição percentual de 14%.

Cabe ressaltar que o NAE (Núcleo de Apoio ao Estudante) permaneceu vinculado à Pró-Reitoria de Graduação até 14/12/2010, mas seus servidores – 5 (cinco) técnicos administrativos e 2 (dois) estagiários – deixaram de fazer parte da equipe da Prograd em 2011, passando a integrar a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas (Proap).

3.4.2. Qualificações

Conforme planilha anexa (Item 8.2), 38 dentre os 69 servidores técnico-administrativos da Prograd – o que equivale a aproximadamente 50% – participaram, ao longo de 2011, de pelo menos uma atividade de qualificação relacionada à sua atividade dentro da Pró-Reitoria: curso (22), seminário (16), congresso (5), encontro (4), simpósio (1) e conferência (1).

4. Ações de Apoio a Projetos Institucionais

4.1. PEAT

Na vida cotidiana do aluno ingressante, as especificidades impostas pelo projeto pedagógico da UFABC desdobram-se numa série de adaptações, uma vez que a ausência de pré-requisitos, ao mesmo tempo em que valoriza a liberdade de escolhas curriculares, demanda dos alunos carga maior de responsabilidade sobre o próprio aprendizado e sobre sua formação.

Neste contexto se insere o PEAT – Projeto de Ensino-Aprendizagem Tutorial, que tem como objetivos:

- Promover a adaptação do aluno à UFABC mediante o conhecimento e a difusão do Projeto Pedagógico Institucional;
- Orientar o aluno para uma transição tranquila e organizada do Ensino Médio para o Superior;
- Propiciar ao aluno conhecimento e reflexão sobre todas as instâncias da vida acadêmica, bem como proporcionar-lhe vivências sobre a interdisciplinaridade dos conhecimentos científicos e tecnológicos;
- Incentivar a independência e autonomia, tornando o aluno empreendedor da sua formação e reflexivo sobre o seu processo de aprendizagem.

Com vistas à implementação de ações que se coadunassem com esses objetivos, a Comissão PEAT manteve, durante o ano de 2011, um calendário de reuniões semanais. Segue uma breve descrição das ações resultantes de tais discussões.

4.1.1. Tutoria como Atividade de Vínculo entre Tutor e Tutorado

A Comissão entende que um dos passos fundamentais para o desenvolvimento satisfatório das atividades que integram o PEAT é a adesão espontânea dos envolvidos à proposta pedagógica do Projeto. Neste sentido, o corpo de tutores foi constituído pelos docentes que manifestaram interesse em participar, por ocasião de chamada pública que se realizou com o apoio da Prograd.

Como procedimento, foi construído um instrumento de inscrição online tanto para alunos quanto para docentes interessados em participar do PEAT. Naquele momento foram solicitadas informações gerais incluindo área de atuação e ações pretendidas na tutoria, no caso dos docentes, e áreas de interesse, no caso dos alunos. Estas informações foram utilizadas pela Comissão PEAT por ocasião da atribuição das tutorias.

Prevendo-se a possibilidade de uma demanda dos alunos que superasse o número de docentes interessados em participar como tutores, foram promovidas chamadas adicionais, necessárias para o preenchimento do quadro.

Em face de consultas efetuadas em anos anteriores aos envolvidos no Projeto, a Comissão PEAT julgou pertinente conceber o vínculo entre tutor e tutorado como elemento essencial para a atividade pretendida. Tal posicionamento desdobrou-se na participação não obrigatória tanto dos tutores quanto dos alunos tutorados, excetuando-se aqueles em risco de jubilação, que foram compulsoriamente atendidos pelos primeiros.

4.1.2. Instituição do Fluxo DAE – PEAT em Atendimento à Resolução ConsEP nº 44

A Divisão de Assuntos Educacionais da Prograd encaminha os alunos à tutoria do PEAT com vistas a orientações acadêmicas de prevenção à jubilação. Como resultado, o tutor em consenso com o aluno encaminhado deve traçar um plano estratégico de recuperação.

De posse da documentação necessária, a Comissão PEAT efetuou a atribuição das tutorias a partir de um banco de docentes previamente cadastrados. As sugestões de nomes de docentes para tutoria, quando efetuadas, foram respeitadas.

No segundo quadrimestre de 2011, com o auxílio da DAE/Prograd, foi promovido um ciclo de encontros com os tutores a fim de orientá-los sobre as ações pertinentes à tutoria. Cabe ressaltar que foram preparadas apresentações com conteúdos especificamente orientados aos tutores responsáveis por alunos em risco de jubilação, distinguindo-os daqueles responsáveis por alunos ingressantes.

A partir desse momento, os tutores passaram a contatar os alunos atribuídos (em média 3

por tutor) com vistas a analisar uma proposta de encaminhamento curricular que o aluno deveria elaborar. Nesta etapa, coube ao tutor acompanhar e fornecer subsídios para que o aluno elaborasse e reelaborasse estratégias que fossem condizentes com a sua realidade curricular na UFABC. Tal acompanhamento vigora por 3 (três) quadrimestres a partir do início das tutorias e gera dois tipos de documento, quais sejam:

- Carta para matrícula, contendo um plano de recuperação (relação de disciplinas com vistas a atender ao Artigo 1º da Resolução ConsEP nº 44) a ser apresentado à Secretaria Acadêmica no período de matrícula previsto em calendário;
- Emissão de um relatório de PEAT assinado tanto pelo tutor quanto pelo aluno tutorado quando cumpridas as atividades previstas pelo tutor, ou com a inscrição “ausente” quando do seu não cumprimento.

4.1.3. Resultados Alcançados no Segundo Quadrimestre de 2011

No segundo quadrimestre de 2011, em atendimento à Resolução ConsEP nº 44, a Divisão de Assuntos Educacionais encaminhou 123 alunos em risco de jubilação, com ingresso entre 2006 e 2007, dos quais, no primeiro quadrimestre de atendimento:

- 11 (onze) saíram dos incisos do Artigo 1º da Resolução ConsEP nº 44, tendo sua participação no PEAT encerrada, a menos que manifestassem interesse em continuar a tutoria;
- 04 (quatro), que encerraram sua participação no PEAT, solicitaram cancelamento de matrícula;
- 08 (oito) encontravam-se em situação de abandono conforme Inciso I do Artigo 1º da Resolução ConsEP nº 44, tendo sua participação no PEAT encerrada.

Ainda sobre os resultados do PEAT no referido período, consta que:

- 71 (setenta e um) alunos em risco de jubilação foram encaminhados pela Divisão de Assuntos Educacionais em atendimento ao Artigo 1º da Resolução ConsEP nº 44 (alunos com ingresso em 2008, encaminhados no terceiro quadrimestre de 2011) e, em análise preliminar da Divisão, havia a expectativa de outros 22 saírem do risco de jubilação ao fim do terceiro quadrimestre de 2011;
- 357 (trezentos e cinquenta e sete) alunos ingressantes e/ou veteranos procuraram a tutoria do PEAT de forma espontânea;
- 84% do número inicial de alunos que procuraram o PEAT no começo de 2011 permaneceram em atendimento.

4.1.4. Resultados Alcançados no Terceiro Quadrimestre de 2011

No terceiro quadrimestre de 2011, em atendimento à Resolução ConsEP nº 44, a Divisão de Assuntos Educacionais encaminhou 265 alunos em risco de jubilação, com ingresso entre 2006 e 2008, dos quais 194 tiveram tutorias atribuídas. Os 71 alunos restantes serão atribuídos a partir do segundo quadrimestre de 2012, juntamente aos ingressantes.

Com dois quadrimestres de atendimento no PEAT, dos 194 alunos que obtiveram tutoria:

- 5 solicitaram trancamento;
- 6 desistiram;
- 14 abandonaram, conforme Inciso I do Art. 1º da Resolução ConsEP nº 44;
- 28 cumpriram os requisitos da referida resolução.

4.1.5. Resultados Alcançados em 2011

Durante o ano de 2011, passaram pelo PEAT 265 alunos, encaminhados à tutoria como parte integrante do Programa de Prevenção à Jubilação (PPJ), e outros 359, que solicitaram

tutoria voluntariamente, totalizando 624 alunos atendidos. Cabe mencionar que, dos alunos que solicitaram tutoria voluntariamente, 180 (aproximadamente 50%) ainda se encontravam em atendimento ao final do ano.

4.1.6. Ações Futuras

Serão definidos, em parceria com a Divisão de Assuntos Educacionais, meios de gestão do fluxo de alunos, caracterizado por entradas heterônomas, bem como dos registros oriundos dos atendimentos, o que terá fundamental importância para o acompanhamento do desempenho acadêmico dos alunos na figura da análise contínua de seus históricos escolares, com vistas a consolidar dados e gerar relatórios.

Cabe ressaltar, também, aprimoramentos quanto à emissão de certificados para alunos e para tutores, gestão de listas de e-mails, comunicação de ações à comunidade acadêmica, auxílio a alunos e tutores, bem como ao atual banco de dados.

Ainda no escopo das ações futuras relativas ao PEAT, pretende-se, também em parceria com a Divisão de Assuntos Educacionais, proceder à elaboração de uma proposta de resolução instituindo o PEAT como programa, bem como à definição de um regimento com vistas à submissão em instâncias superiores.

4.2. PET

O Programa de Educação Tutorial – PET é composto por grupos tutoriais de aprendizagem e busca propiciar aos alunos, sob a orientação de um professor tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares, que complementem a sua formação acadêmica, procurando atender mais plenamente às necessidades do próprio curso de graduação e/ou ampliar e aprofundar os objetivos e os conteúdos programáticos que integram sua grade curricular. Constitui-se, portanto, em uma modalidade de investimento acadêmico em cursos de graduação que têm sérios compromissos epistemológicos, pedagógicos, éticos e sociais e não visa apenas proporcionar aos bolsistas e aos alunos do curso uma gama nova e diversificada de conhecimento acadêmico, mas assume a responsabilidade de contribuir para sua melhor qualificação como pessoa humana e como membro da sociedade.

O PET é um programa vinculado institucionalmente à Pró-Reitoria de Graduação que pretende atuar sobre a graduação a partir do desenvolvimento de ações coletivas, de caráter interdisciplinar, objetivando a formação de um cidadão com ampla visão do mundo e com responsabilidade social e cujas características básicas são:

- Formação acadêmica ampla, envolvendo conteúdo programático que evite uma especialização precoce e/ou aprofundamento, em uma ou mais disciplinas, subáreas e/ou linhas de atuação do curso de graduação;
- Realização de atividades que envolvam pesquisa, ensino e extensão;
- Interdisciplinaridade, que é fundamental para uma formação acadêmica condizente com o estágio atual de desenvolvimento da ciência;
- Atuação coletiva, envolvendo obrigatoriamente a realização de atividades conjuntas pelos bolsistas que cursam diferentes níveis de graduação;
- Interação contínua entre os bolsistas e os corpos discente e docente do curso do curso de graduação e de programas de pós-graduação;
- Contato sistemático tanto com a comunidade acadêmica como um todo quanto com a comunidade externa, promovendo a troca de experiências em processo crítico e de mútua aprendizagem;
- Planejamento e execução de um programa diversificado de atividades, além daquelas próprias da grade curricular da graduação.

O PET é constituído administrativamente por um Conselho Superior, de Comitês Locais de Acompanhamento e de uma Comissão de Avaliação.

4.2.1. O PET e a Prograd

O grupo “Ciência, Tecnologia e Inovação” é o primeiro grupo PET da UFABC. Inicialmente, precisou ser estruturado, de modo que tutor, colaboradores e alunos tiveram de encontrar formas adequadas de interação. Foi necessário, também, elaborar todos os procedimentos para a implantação e acompanhamento do programa em nossa instituição.

Ao longo de 2011, o grupo foi apoiado sobremaneira pelo Comitê Local de Acompanhamento (CLA), bem como pela Pró-Reitoria de Graduação, seja por meio da disponibilização de servidores para auxílio à organização dos documentos e encaminhamento de solicitações internas e externas (MEC), seja fazendo a interface com a Prefeitura Universitária para a solicitação de um espaço dedicado ao desenvolvimento do projeto, onde os alunos pudessem se encontrar com maior frequência e desenvolver suas atividades de forma mais colaborativa.

4.2.2. Ações do Comitê Local de Acompanhamento do PET na UFABC

O Comitê Local de Acompanhamento do PET na UFABC desenvolveu, em 2011, três tipos de atividades: atividades de Ensino, de Pesquisa e de Extensão.

No caso de atividades de Ensino, o tema escolhido foi Linhas de Pesquisa. Foram convidados professores para ministrar palestras sobre pesquisas na área de nanociências – materiais e energia, o que propiciou ao grupo uma visão de como a ciência vista em sala de aula se desenvolve, além de permitir o debate de como alguns conceitos que não são vistos em sala poderiam passar a sê-lo.

As atividades de pesquisa, por sua vez, tiveram por tema a forma como a inovação tecnológica se dá em universidades com desempenho notório na área. Os alunos envolvidos desde o início já elaboraram suas monografias e as apresentaram na forma de seminários para o grupo e em forma de pôster no Simpósio de Pesquisa do Grande ABC. Os novos alunos estão elaborando textos sobre outras universidades. Esse trabalho teve por objetivo fazer com que os alunos:

- Tomassem conhecimento de avaliações de universidades e de diferentes rankings;
- Procurassem e comparassem as universidades escolhidas à UFABC;
- Verificassem quais atividades poderiam ser também realizadas na UFABC de forma a favorecer a atitude inovadora na comunidade universitária;
- Treinassem a comunicação escrita e oral.

Já o tema das atividades de extensão foi o “UFABC para Todos”, evento em que escolas de ensino médio de toda a região visitam a Universidade, realizado no início de junho de 2011, em sua segunda edição, e que representou uma oportunidade excelente para divulgar o grupo na UFABC e também para a comunidade externa. Procurou-se realizar uma intervenção que desmistificasse a imagem do inventor e do cientista. Os “petianos” tiveram a oportunidade de se apresentar e de interagir com a comunidade, o que os incentivou a pensar em novas formas de intervenção.

4.3. PIBID

O programa institucional PIBID/UFABC, em consonância com o PIBID/CAPES, tem como objetivo proporcionar aos estudantes de licenciatura a vivência de situações reais de ensino–aprendizagem, utilizando a sala de aula como espaço de observação e regência. Além

disso, visa também promover o diálogo entre formação inicial e continuada, assim como entre pesquisa e extensão, mobilizando professores supervisores como co-formadores de licenciandos. No programa institucional, o entendimento é que a iniciação à docência deve compreender quatro formas de ação dos estudantes da licenciatura: observação de aulas, elaboração de atividades de ensino, planejamento de ensino junto ao professor supervisor e regência.

O programa PIBID/UFABC conta com 1 (um) coordenador institucional, 1 (um) coordenador de gestão de área, 11 (onze) coordenadores de área, 18 (dezoito) supervisores e 90 (noventa) bolsistas.

4.3.1. Projetos Desenvolvidos

Em dezembro de 2009 foi aprovado pela Capes o primeiro projeto PIBID da UFABC intitulado “Integração Escola-Universidade na Formação de Professores das Ciências e Matemática”. Esse projeto, que tem a duração de 2 (dois) anos, teve seu início em maio de 2010 e término previsto para abril de 2012.

Nesse projeto são autorizadas 1 (uma) bolsa para coordenador institucional, 4 (quatro) bolsas para coordenadores de área, 8 (oito) bolsas para supervisores e 40 (quarenta) bolsas para alunos da licenciatura. Dele participam as seguintes escolas estaduais do município de Santo André: Escola Estadual Prof. Oscavo de Paula e Silva, Escola Estadual Prof^a Inah de Mello e Escola Estadual Dr. Celso Gama.

Em maio de 2011 foi aprovado o segundo projeto, cujo título é “Formação de Professores de Filosofia, de Ciências e de Matemática em contextos colaborativos”. Esse projeto terá a mesma duração do anterior. Seu início deu-se em junho de 2011 e seu término está previsto para maio de 2013.

Nesse projeto são autorizadas 1 (uma) bolsa de coordenador institucional, 1 (uma) bolsa de coordenação de gestão de projeto, 5 (cinco) bolsas para coordenadores de área, 10 (dez) bolsas para supervisores e 50 (cinquenta) bolsas para alunos da licenciatura. Dele participam as seguintes escolas estaduais do município de Santo André: Escola Estadual Amaral Wagner, Escola Estadual Dr. Celso Gama, Escola Estadual Esther Medina, Escola Estadual Prof^a Inah de Mello, Escola Estadual Sen. João Galeão Carvalhal, Escola Estadual Prof. Oscavo de Paula e Silva, Escola Estadual Visconde de Taunay e Escola Estadual Maria Iracema Munhoz.

4.3.2. Resultados Alcançados

Durante o ano de 2011, o Programa, entre outras ações, promoveu a:

- Realização de reuniões periódicas entre os participantes do projeto;
- Realização do 1º Simpósio Geral dos participantes do PIBID/UFABC;
- Elaboração de pôsteres e apresentação de trabalhos em eventos científicos da área;
- Realização de 4 (quatro) encontros de bolsistas do PIBID/UFABC e realização de oficinas na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia na UFABC;
- Elaboração de relatórios;
- Manutenção de 02 sites do PIBID/UFABC, um para o projeto geral e outro para divulgar informações sobre o I Simpósio.

4.3.3. Balanço Geral

A partir do depoimento dos alunos bolsistas, constatou-se que a participação no PIBID tem proporcionado melhores condições para o enfrentamento da sala de aula, na medida em que promove o enriquecimento de suas experiências. Os alunos percebem que, mesmo que

sejam aplicadas para turmas da mesma série, as aulas, tanto para quem ensina quanto para quem aprende, são únicas, bem como as vantagens da utilização de estratégias e metodologias variadas. Para eles, o PIBID, nesse momento da formação, possibilita à Universidade fornecer o apoio necessário para o momento exato em que o aluno precisa lidar com as dificuldades. O convívio no ambiente escolar ensina diversas lições, como a solidariedade, o compromisso e a colaboração, experiências que são fundamentais ao desenvolvimento profissional, acadêmico e pessoal.

Por outro lado, para os alunos das escolas participantes, o PIBID tem se revelado uma oportunidade ímpar de vivenciar experiências que estimulam e despertam o interesse pelo conhecimento, ainda mais no nosso caso, cuja área não é das mais triviais.

Para os professores supervisores, por sua vez, o encontro com os universitários promove uma oportunidade de troca de saberes, de trabalho colaborativo, onde todos ensinam e todos aprendem.

5. Normatizações

Ao longo de 2011, a Pró-Reitoria de Graduação envolveu-se na apresentação e discussão de diversos assuntos na Comissão de Graduação, os quais, encaminhados ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e por ele aprovados, resultaram em 18 (dezoito) novas resoluções, 15 (quinze) atendendo a novas necessidades e 3 (três) em substituição a resoluções anteriores. Também no âmbito da Comissão de Graduação, a Prograd obteve a aprovação de 2 (duas) instruções normativas, bem como empenhou-se nas discussões a respeito do Regimento Interno da Comissão propriamente dita e do Catálogo de Disciplinas 2011. Ao todo foram realizadas 3 (três) ordinárias e 16 (dezesesseis) reuniões extraordinárias.

5.1. Resoluções ConsEPE

Dentre as resoluções tratadas na Comissão de Graduação e aprovadas no Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, encontram-se as seguintes:

- N° 100 – 15/03/11 – Define a atribuição de créditos por atividades didáticas na UFABC e dá outras providências;
- N° 101 – 15/03/11 – Normatiza a transferência interna facultativa entre os bacharelados interdisciplinares oferecidos pela UFABC;
- N° 102 – 15/03/11 – Substitui a Resolução ConsEP n° 62, que regulamenta o processo de convalidação de disciplinas do Bacharelado em Ciência e Tecnologia;
- N° 103 – 15/03/11 – Substitui a Resolução ConsEP n° 73, que regulamenta o processo de convalidação de disciplinas dos cursos de formação específica do BC&T;
- N° 105 – 10/05/11 – Incluir o nome social de travestis e transexuais nos registros acadêmicos da UFABC;
- N° 106 – 20/05/11 – Regulamenta os procedimentos para concessão de auxílio financeiro para atividades didáticas extrassala aos professores das disciplinas de Graduação;
- N° 108 – 13/06/11 – Estabelece normas sobre aproveitamento de disciplinas em Cursos de Graduação da UFABC;
- N° 109 – 05/07/11 – Aprova o projeto pedagógico do Bacharelado em Ciências Econômicas;
- N° 112 – 09 e 16/08/11 – Regulamenta as normas para a realização de estágio não-obrigatório durante o curso de graduação em Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T) e Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H) da UFABC;
- N° 114 – 15/09/11 – Estabelece regras para transferência de turno nos bacharelados interdisciplinares e nos cursos de formação específica da Universidade Federal do ABC;

- N° 115 – 15/09/11 – Estabelece normas sobre o aproveitamento de disciplinas de cursos de Graduação de outras IES e de Cursos de Pós-Graduação como disciplinas livres nos cursos de Graduação da UFABC;
- N° 116 – 15/09/11 – Substitui a Resolução ConsEPE n° 87, que regulamenta o processo de integralização do curso de graduação em BC&T e seus cursos de formação específica para os alunos graduados nas matrizes anteriores à de 2009;
- N° 117 – 21/09/11 – Aprova o projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Filosofia;
- N° 118 – 21/09/11 – Aprova o projeto pedagógico do curso de Bacharelado em Filosofia;
- N° 119 – 04/10/11 – Estabelece normas e procedimentos para arquivamento de instrumentos de avaliação das disciplinas de graduação da UFABC
- N° 120 – 04/10/11 – Estabelece normas e procedimentos para vista e revisão de instrumentos avaliativos, bem como de revisão de conceitos finais nas disciplinas de graduação da UFABC;
- N° 121 – 04/10/11 – Estabelece orientações para a identificação de estudantes na realização de processos avaliativos nas disciplinas de graduação da UFABC;
- N° 122 – 08/11/11 – Aprova a revisão do Projeto Pedagógico do Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H).

5.2. Instruções Normativas

Dentre as Instruções Normativas publicadas pela Pró-Reitoria de Graduação que tiveram seu teor foi tratado na Comissão de Graduação, encontram-se as seguintes:

- N° 01 – 22/11/11 – Estabelece diretrizes para a elaboração e aplicação de Plano de Ensino para as Disciplinas dos Cursos de Graduação;
- N° 02 – 05/12/11 – Estabelece diretrizes para o credenciamento dos docentes ingressantes na Universidade a partir de 29 de setembro de 2010 e dos docentes credenciados apenas em bacharelados interdisciplinares até à data em que seja publicada no Boletim de Serviço, nova resolução em substituição à Resolução CG n° 01.

6. Grupos de Trabalho

Ao longo de 2011, a Pró-Reitoria de Graduação, na figura de vários de seus servidores, esteve envolvida na discussão de assuntos relevantes à Universidade, travadas por meio dos seguintes grupos de trabalho:

- Grupo de Trabalho com o objetivo de “Regulamentar o funcionamento da Comissão de Graduação”, constituído pela Portaria CG 001, de 19 de janeiro de 2011, e do qual participou a servidora Carla Regina de Oliveira;
- Grupo de Trabalho para rever os estudos apresentados pelo CECS e estendê-los a todos os Centros da Universidade, constituído pela Portaria 103, de 03 de março de 2011, e presidido pelo Professor Derval dos Santos Rosa, Pró-Reitor de Graduação;
- Grupo de Trabalho conjunto para propor as regras de mobilidade acadêmica entre alunos que cursam ou concluíram o BCT na UNIFESP e na UFABC, constituído pela Portaria Reitoria 141, de 25 de março de 2011 – Designação dos membros da UFABC, alterada pelas Portarias Reitoria 157, de 11 de abril de 2011, 260, de 21 de junho de 2011, e 292, de 11 de julho de 2011, e do qual participaram o Professor Dácio Roberto Matheus, então Coordenador do Bacharelado em Ciência e Tecnologia (posteriormente substituído pelo Professor José Fernando Queiruga Rey), e os servidores Eliane Cristina da Silva Nascimento e Carla Regina de Oliveira (posteriormente substituída pelo Prof. Derval dos Santos Rosa);

- Grupo de Trabalho para Estudo sobre a Evasão de Discentes da UFABC, constituído pela Portaria Reitoria 178, de 27 de abril de 2011, presidido pelo Professor Derval dos Santos Rosa, Pró-Reitor de Graduação, e do qual também participaram a Professora Denise Consonni, Assessora Acadêmica da Prograd, e os servidores Rail Ribeiro Filho e Eneyas Dutra Barbosa;
- Grupo de Trabalho para conduzir a produção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFABC referente ao período de 2012 a 2022, constituído pela Portaria Reitoria 196, de 09 de maio de 2011, e do qual participam os Professores Arilson da Silva Favareto, Coordenador do Bacharelado em Ciências e Humanidades, Dácio Roberto Matheus, então Coordenador do Bacharelado em Ciência e Tecnologia, e Denise Consonni, Assessora Acadêmica da Prograd;
- Grupo de Trabalho “Câmpus São Bernardo do Campo”, constituído pela Portaria Reitoria 249, de 14 de junho de 2011, presidido pelo Professor Arilson da Silva Favareto, Coordenador do Bacharelado em Ciências e Humanidades, e do qual também participou o Professor Derval dos Santos Rosa, Pró-Reitor de Graduação;
- Grupo de Trabalho para o Mapeamento de Competências e Apoio à Estruturação Organizacional da UFABC – GTCEO, constituído pela Portaria Proad 174, de 16 de junho de 2011, e do qual participaram as servidoras Jussara Aparecida Fernandes Ramos e Virginia de Sousa Slivar;
- Grupo de Trabalho para elaboração de proposta de criação do Núcleo de Tecnologias Educacionais – NTE, constituído pela Portaria Reitoria 303, de 14 de julho de 2011 e presidido pela Professora Denise Consonni, Assessora Acadêmica da Prograd;
- Grupo de Trabalho para propor modelo de lotação e exercício dos servidores técnico-administrativos ocupantes do cargo de Técnico de Laboratório – Áreas, constituído pela Portaria Reitoria 517, de 23 de setembro de 2011, e do qual participaram os Professores Fernando José Ribeiro Sales e Leonardo José Steil, Coordenadores Gerais dos Laboratórios Didáticos, e Denise Consonni, Assessora Acadêmica da Prograd;
- Grupo de Trabalho para criar uma metodologia geral de atribuição de siglas para as disciplinas da UFABC, constituído pela Portaria Prograd 16, de 19 de outubro de 2011, presidido pela servidora Eliane Cristina da Silva Nascimento, e do qual também participaram os servidores Ariel Luiz e Sousa Corrêa, Ana Maria de Oliveira, Ligia Lopes Gomes, Eneyas Dutra Barbosa, Ricardo Neves dos Santos, Maria Cristina Zomignan, Andréia Sousa Bezerra, Maria Estela Conceição de Oliveira Souza e Lucas Barbosa Rudge Furtado;
- Grupo de Trabalho para elaborar uma proposta de plano de implantação da Editora da Universidade Federal do ABC, constituído pela Portaria Reitoria 575, de 01 de novembro de 2011, e do qual participou o Pró-Reitor de Graduação, Professor Derval dos Santos Rosa;
- Grupo de Trabalho para estabelecer normas e procedimentos de credenciamento, descredenciamento e recredenciamento de docentes nos cursos de graduação da UFABC, constituído pela Portaria CG 003, de 29 de novembro de 2011, e do qual participaram os Professores Mario Minami, Chefe da Divisão de Assuntos Educacionais da Prograd, e Arilson da Silva Favareto, Coordenador do Bacharelado em Ciências e Humanidades, e os servidores Jussara Aparecida Fernandes Ramos e Sérgio Augusto Alonso Ballaminut;
- Grupo de Trabalho para elaborar o detalhamento do projeto que dará origem ao “Projeto Executivo do Bloco Anexo” – Câmpus Santo André, constituído pela Portaria Reitoria 629, de 02 de dezembro de 2011, do qual participou o Professor Fernando José Ribeiro Sales, Coordenador Geral dos Laboratórios Didáticos Secos;
- Grupo de Trabalho para propor ações referentes à edição de material didático para os Bacharelados Interdisciplinares (BIs) da UFABC, constituído pela Portaria Reitoria 640, de 12 de dezembro de 2011, coordenado pelo Professor José Fernando Queiruga Rey, Coordenador do Bacharelado em Ciência e Tecnologia, e do qual também participou a Professora Denise Consonni, Assessora Acadêmica da Prograd;

- Grupo de Trabalho Aquisições, do qual participaram os Coordenadores Gerais dos Laboratórios Didáticos, Professores Fernando José Ribeiro Sales, Leonardo José Steil e Márcio Katsumi Oikawa.

7. Outras Participações

Em 2011, além de participar dos supracitados grupos de trabalho, a Prograd envolveu-se em outras atividades, tais como:

- A Comissão Permanente de Espaço Físico, constituída pela Portaria 968, de 13 de outubro de 2010, onde foi representada pelo Professor Fernando José Ribeiro Sales;

- O Grupo Gestor responsável pela execução e avaliação do Projeto Piloto para o Programa de Assistência ao Docente, nos termos do Edital nº 133/2011, constituído pela Portaria 610, de 23 de novembro de 2011, onde foi representada pelo Professor José Fernando Queiruga Rey.

O Pró-Reitor de Graduação também esteve presente em diversos eventos relacionados à graduação propriamente dita, como as reuniões do Colégio de Pró-Reitores de Graduação (Cograd), do Fórum de Pró-Reitores de Graduação (Forgrad), reunião de Reitores e Pró-Reitores de Graduação no MEC/SiSU, reunião do Grupo de Trabalho dos Bacharelados Interdisciplinares, I Seminário Nacional dos Bacharelados Interdisciplinares e Seminário Andifes.

8. Anexos

8.1. Balanço do Planejamento Estratégico Situacional

BALANÇO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL - ÁREAS**Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - Propladi
Coordenação Geral de Planejamento****Área: Prograd**

Nº	Projeto ou Atividade	Descrição	Responsável	Prazo Inicial	Prazo Final	Situação Atual	Justificativa	Produto Gerado
1	Processo de ingresso	Interface com o SISU, recepção dos calouros; Recepção e integração do ingressante ao projeto pedagógico; Interação com outros setores para difusão de informações; Preparação e organização da matrícula; Orientação sobre o ENEM e a forma de seleção.	Rail	1/6/2011	31/5/2012	Em andamento	não se aplica	Edital de Ingresso em 2012 na ordem do dia do ConsEPE de 25/10.
2	Estudo de viabilidade da criação do “Setor de matrículas” em disciplinas	Diagnosticar, definir etapas, resolver os problemas relacionados à matrícula.	Renata	10/4/2011	10/5/2011	Em andamento	não se aplica	Setor de Matrículas da Prograd - em fase de levantamento de atribuições.
3	Elaborar política de comunicação da Prograd	Reestruturação do site da graduação; Falando da graduação; Comunicação interna; Contratação de consultoria para reformulação do site da Prograd; Contratar empresa especializada para reformular o layout da página da Graduação.	Adelson/Thiago	1/3/2011	31/04/2011	Em andamento	Os servidores Adelson e o Thiago assumiram as atribuições de comunicação na Prograd, de modo que o escopo do projeto ampliou-se. Após a consolidação, o setor fará seu plano de ação e redefinirá as etapas do projeto.	Reformulação do site da Prograd.

4	Construir o Regulamento da Graduação e dos cursos de graduação	Elaboração e discussão de resoluções normativas.	Tânia	1/3/2011	31/8/2011	Em andamento	O projeto sofreu atraso em sua execução devido à interrelação entre seus subprodutos e alguns encaminhamentos do GT Evasão.	
5	Melhorar a análise de solicitações	Emissão de documentos acadêmicos dos alunos; Orientação acadêmica geral aos alunos e outros; Direcionamento do público em geral a outros setores.	Jonas	1/3/2011	31/04/2011	Em andamento	O projeto sofreu atraso em sua execução devido à remoção do responsável - Jonas - para outro setor da Divisão Acadêmica. Os trabalhos estão sendo retomados pelos servidores Carlos e Deonete (apoios).	
6	Consolidação da política de aquisição de bens de laboratório	Este projeto visa consolidar a política de aquisição de equipamentos, material de consumo e bens de TI para utilização nos laboratórios didáticos, para as disciplinas e cursos de graduação na UFABC.	Leonardo	1/6/2011	30/6/2011	Em andamento	A continuidade deste está relacionada com a fase-II do trabalho do GT de Aquisições. Este GT decidiu que implementaria experimentalmente a proposta chamada fase-I em 2011 e a reavaliaria ao final do ano para 2012.	Fluxo de aquisições instituído para o ano de 2011.
7	Acompanhamento do planejamento da Prograd	Controle das ações propostas.	Rail	contínuo	contínuo	Em andamento	não se aplica	No momento, estamos repactuando prazos dos projetos em andamento que estão atrasados, revendo responsáveis e, em alguns casos, até mesmo o escopo
8	Estruturar o relatório de gestão	Coletar e condensar trimestralmente os dados necessários para confecção do relatório.	Sérgio	1/3/2011	15/12/2011	Em andamento	não se aplica	
9	Revisão da estrutura funcional da Prograd	Revisão de atribuições, estrutura de cargos e adequação do número de servidores.	Jussara	1/3/2011	30/9/2011	Em andamento	não se aplica	O projeto sofreu atraso em sua execução devido ao início dos trabalhos de mapeamento de competências, que irão

								auxiliar a atingir o escopo proposto.
10	Desenvolver e implantar metodologia para acompanhamento da infraestrutura para os cursos de graduação nos campus	Acompanhar processos de compras, implantação e manutenção; Adequação da infraestrutura dos laboratórios AS (Bloco B).	Deonete	1/3/2011	30/4/2011	Não iniciado	Este projeto depende tem forte dependência com o PES do câmpus São Bernardo e com outras decisões institucionais da UFABC que ainda não estão consolidadas.	Aguardando definições do ConsUNI sobre cursos por câmpus, assim como decisões resultantes do trabalho do GT-Multicâmpus.
11	Plano de Capacitação para servidores da Prograd	Levantamento de necessidades de capacitação e treinamento para todos os servidores da Prograd em 2011.	Jussara	6/5/2011	31/5/2011	Em andamento	O projeto será reavaliado para 2012.	Alguns treinamentos realizados.
12	Estudar viabilidade de criação de setor para acompanhamento e execução dos programas de bolsas externas	Fiscalizar e acompanhar os projetos com recursos externos.	Virgínia	1/3/2011	30/9/2011	Concluído	não se aplica	Estudo de viabilidade.
13	Propor estrutura da Prograd para Santo André – SBC	Definição do número de servidores por divisão que trabalharão no campus SBC.	Jussara	1/3/2011	31/3/2011	Concluído	não se aplica	Definição de servidores para o câmpus SBC.
14	Estruturar as reuniões dos chefes de divisão com os dirigentes	Realização de reuniões periódicas entre os chefes de divisão e destes com suas equipes (matricialidade).	Jussara	1/3/2011	31/04/2011	Em andamento	O projeto sofreu atraso em sua execução devido à troca do responsável e está sendo retomado	Definição da periodicidade e participantes das reuniões.
15	UFABC 5 anos: Raio X da Graduação	Status atual da adequação dos cursos ao projeto político pedagógico.	Virgínia	1/3/2011	31/8/2011	Em andamento	não se aplica	Aguardando novo contrato de gráfica da UFABC para iniciar a produção de impressos.

16	Realizar um diagnóstico da situação atual dos projetos pedagógicos da UFABC	Revisão das ementas, da grade / Este projeto tem por objetivo realizar um diagnóstico da situação atual dos currículos dos cursos da UFABC quanto ao dimensionamento das disciplinas, às demandas de matrículas e reprovação, à devolutiva da avaliação de cursos/disciplinas e à organização o catálogo geral da Universidade. Tais ações poderão subsidiar a rediscussão curricular a ser realizada no segundo semestre de 2011 pelos Centros e/ou Coordenadores de cursos.	Eliane	1/3/2011	31/12/2011	Em andamento	não se aplica	(1)Catálogo de disciplinas da graduação da UFABC; (2) Relatório de avaliação de disciplinas 2011.1; (3) Minuta de resolução fluxo dos PPCs; (4) Parecer técnico dos PPCs.
17	Estruturação do atendimento pedagógico aos discentes	Convalidação;Integralização crédito;Matrizes curriculares;Normas gerais da graduação / Este projeto tem como objetivo estruturar o atendimento pedagógico oferecido pela DAE aos discentes, por meio de ações como acolhimento aos ingressantes, normatização de fluxo de cancelamento de disciplinas e trancamento de matrícula, atualização do manual de orientações acadêmicas, levantamento de dados (abandono e jubilação), bem como acompanhamento do desenvolvimento acadêmico dos alunos.	Eliane	1/3/2011	31/8/2011	Em andamento	não se aplica	(1) 3000 fôlderes distribuídos para os ingressantes 2011 e veteranos; (2) Página da DAE no site da Prograd; (3) Relatório de dados e motivos do abandono e jubilação 2011.1; (4) DAE em ação.

18	Consolidação da Coordenação dos Laboratórios Didáticos	Estruturação da equipe, processos, fluxos, "papéis", atividades e responsabilidades.	Fernando	1/3/2011	31/8/2011	Em andamento	não se aplica	Definição da equipe.
19	Catálogo geral de disciplinas da UFABC	Este projeto tem como objetivo a publicação do Catálogo Geral de disciplinas da UFABC. Para isso, serão confrontadas informações sobre as disciplinas já ofertadas no BC&T e cursos de formação específica de forma a consolidar as informações e a detectar possíveis divergências no que diz respeito a códigos, nomenclatura, ementas etc. O relatório desse levantamento será apresentado aos Coordenadores de curso para estabelecer a forma final do documento. Paralelamente será realizada a discussão e elaboração do sistema de códigos de disciplinas do BC&H. O produto final do projeto será a publicação do Catálogo Geral de disciplinas dos Bacharelados Interdisciplinares (BC&T e BC&H) da Universidade.	Eliane	1/3/2011	30/6/2011	Em andamento	não se aplica	Planilha com os dados da situação atual está aguardando deliberação da Comissão de Graduação (órgão colegiado da UFABC) para posterior publicação.
20	Implementação dos laboratórios didáticos do campus Santo André	Estruturação da equipe e equipamentos para os laboratórios do bloco A.	Fernando	1/3/2011	31/7/2012	Em andamento	não se aplica	
21	Implementação dos laboratórios didáticos do	Atualmente temos a montagem dos laboratórios dos BIs.	Leonardo	1/3/2011	31/04/2012	Em andamento	não se aplica	

	campus São Bernardo							
22	Consolidação do Programa de prevenção à jubilação	Acompanhamento da vida acadêmica do aluno.	Eliane	1/3/2011	30/4/2012	Em andamento	não se aplica	(1) Estudo técnico dos índices de aproveitamento das disciplinas do BC&H; (2) Atendimento dos alunos 2006, 2007 e 2008
23	Consolidar o apoio pedagógico aos Centros e coordenadores de curso	Regulação e supervisão junto ao MEC/INEP ENADE e outras questões Apoio à criação de novos cursos.	Eliane	1/3/2011	31/1/2013	Em andamento	não se aplica	(1) Parecer técnico dos PPCs; (2) Estudo técnico ENADE; (3) Relatório de avaliação de disciplinas 2011.1
24	Implantar Relatórios diagnósticos no âmbito da graduação para subsidiar políticas	Rendimento acadêmico Abandono Jubilação.	Adelson/Thiago	1/3/2011	31/5/2011	Em andamento	Os servidores Adelson e o Thiago assumiram as atribuições de comunicação na Prograd, de modo que o escopo do projeto ampliou-se. Após a consolidação, o setor fará seu plano de ação e redefinirá as etapas do projeto.	
25	Reestruturar o PEAT	Estabelecer o fluxo de registros e de ações, alinhando as ações da DAE e do PEAT; manter o foco na orientação do tutor. Orientar em todas as áreas (encaminhar) Aluno responsável e empreendedor Docência no ensino superior Série de workshops: Sistema de avaliação; "PEAT para docentes"; Outros... Orientação didática e pedagógica.	Marco Antonio	1/3/2011	30/4/2012	Em andamento	Apesar da troca do coordenador da Comissão PEAT, o projeto segue em andamento normalmente.	Convocação e atendimento aos discentes em risco de jubilação.

26	Reformulação da resolução para o estágio não curricular do BC&T e BC&H	Reformulação da resolução do estágio não obrigatório Projeto do manual de estágio Fluxo: Solicitação Análise Assinatura do contrato	Estela	1/3/2011	30/5/2011	Concluído	não se aplica	Resolução Consepe 112 publicada em 31/08/2011.
27	Rever logística do Programa de Monitoria Acadêmica	Atividade contínua Fomentar a discussão relativa à seleção dos monitores Criar um formulário para o docente usar na seleção dos monitores.	Virgínia	1/3/2011	31/12/2011	Em andamento	não se aplica	Editais de monitoria acadêmica com pleno atendimento das demandas no 1º/2º/3º quadrimestres.
28	Difusão do modelo do projeto pedagógico dos Bis	Sistematização do processo de difusão do modelo do Projeto Pedagógico dos Bis.	Derval	contínuo	contínuo	Em andamento	não se aplica	Participação em diversos encontros com outras IFES e com o MEC, consolidando a posição pioneira da UFABC.

29	Levantamento de requisitos para a informatização de todos os processos acadêmicos da Prograd	<p>Projeto: Levantamento de requisitos para o sistema</p> <p>Atividades: Sistema de alocação de espaço físico; Sistema de alocação de disciplinas; Sistema de matrícula em disciplina; Sistema de matrícula em curso; Sistema para estágios e monitorias; Sistema para Proex, Proap, Propes, Propladi; Sistema para pagamento de bolsas; Portal do Professor; Portal do Aluno; Criação de um sistema integrado com vida acadêmica do aluno; Prototipar os requisitos levantados Verificar quais as necessidades de sistema na Prograd e nas áreas relacionadas com alunos da graduação (bolsas, projetos, etc); Aprimoramento do sistema de alocação didática; Aprimoramento da música – distribuição créditos didáticos.</p>	Nilton	1/3/2011	30/4/2012	Em andamento	não se aplica	Sistema de matrícula em disciplinas.
30	Informatização dos laboratórios didáticos	Controle de estoque, agenda, rastreabilidade de uso, relatórios (dados -> índices).	Fernando	1/3/2011	30/4/2012	Não iniciado	Aguardando decisão da Reitoria quanto a se haverá contratação de serviços de TI.	

8.2. Treinamentos e Eventos Realizados em 2011

Servidor	Treinamento	Específico Transversal Gerencial	Finalidade (ambientação, introdutório, formação, comportamental, estratégico, gerencial, técnico, operacional)	Forma (curso, oficina de trabalho, workshop, palestra, seminário, congresso, encontro, trein. em serviço)	Data	Local	Instituição	Próprio órgão, pública, escola de governo, privada
Adriana Siqueira da Luz	Mapeamento e Modelagem de Processos	Transversal	Formação	Curso	24/10 a 09/12	Santo André - SP	Fundação Vanzolini	Próprio órgão
Alcides Herbert Oneda	VIII Semana de Adm. Orçamentária e de Contratações	Transversal	Formação	Seminário	01/08 a 05/08	Belém - PA	ESAF	Pública
Alcides Herbert Oneda	Elaboração de Projeto Básico e Termo de Referência	Transversal	Formação	Curso	15/06 a 17/06	Santo André - SP	UFABC (parceria ABOP)	Próprio órgão
Alexandre Brazilio de Lima	Negociação e Gestão de Conflitos	Transversal	Comportamental	Curso	17/05 a 18/05	Santo André - SP	UFABC (parceria ESAD)	Próprio órgão
Alexandre Brazilio de Lima	Elaboração de Projeto Básico e Termo de Referência	Transversal	Formação	Curso	15/06 a 17/06	Santo André - SP	UFABC (parceria ABOP)	Próprio órgão
Allan Moreira Xavier	Ambientação de novos servidores	Transversal	Ambientação	Seminário	23/03 a 25/03	Santo André - SP	UFABC	Próprio órgão
Allan Moreira Xavier	34ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química	Transversal	Formação	Congresso	23/05 a 26/05	Florianópolis - SC	SBQ	Pública
Ana Maria de Oliveira	Ambientação de novos servidores	Transversal	Ambientação	Seminário	23/03 a 25/03	Santo André - SP	UFABC	Próprio órgão
Andréia Silva	Prevenção e Combate a Incêndio	Transversal	Formação	Curso	30/06 a 30/06	Santo André - SP	UFABC	Próprio órgão
Camilo Misura	Ambientação de novos servidores	Transversal	Ambientação	Seminário	23/03 a 25/03	Santo André - SP	UFABC	Próprio órgão
Carla Regina de Oliveira	Ambientação de novos servidores	Transversal	Ambientação	Seminário	23/03 a 25/03	Santo André - SP	UFABC	Próprio órgão
Carla Regina de Oliveira	III Jornada de História da Ciência	Transversal	Formação	Seminário	18/07 a 23/07	São Paulo - SP	PUC-SP	Privada

Carla Regina de Oliveira	Congresso Cidade Sustentável - Diadema Construindo o seu Caminho	Transversal	Formação	Congresso	24/11 a 25/11	Diadema - SP	Prefeitura Municipal de Diadema	Pública
Danilo Silvério	Ambientação de novos servidores	Transversal	Ambientação	Seminário	06/04 a 08/04	Santo André - SP	UFABC	Próprio órgão
Deonete Rodrigues Nagy	Gestão da Terceirização na Administração Pública	Transversal	Formação	Curso	06/07 a 08/07	Santo André - SP	UFABC (parceria IDEMP)	Próprio órgão
Dermivaldo Alves de Souza	Fiscalização de Contratos Administrativos	Transversal	Formação	Curso	10/08 a 12/08	Santo André - SP	UFABC (parceria ABOP)	Próprio órgão
Evandro Tamaiti	Ambientação de novos servidores	Transversal	Ambientação	Seminário	06/04 a 08/04	Santo André - SP	UFABC	Próprio órgão
Fernando Henrique Protetti	Ambientação de novos servidores	Transversal	Ambientação	Seminário	23/03 a 25/03	Santo André - SP	UFABC	Próprio órgão
Fernando Henrique Protetti	2º Congresso Iberoamericano de Política e Administração da Educação	Transversal	Formação	Congresso	29/04 a 29/04	Santo André - SP	PUC-SP	Privada
Fernando Henrique Protetti	Redação de Documentos Oficiais e Elaboração de Relatórios	Transversal	Formação	Curso	01/06 a 03/06	Santo André - SP	UFABC (parceria ESAD)	Próprio órgão
Fernando Henrique Protetti	III Seminário Inovações em Atividades Curriculares	Transversal	Formação	Seminário	12/12 a 14/12	Campinas - SP	Unicamp	Pública
Joana Darque Gomes Markunas	Treinamento em Informática - módulo 2: Windows	Transversal	Formação	Curso	04/04 a 13/06	Santo André - SP	UFABC	Próprio órgão
Joana Darque Gomes Markunas	Treinamento em Informática - módulo 1: Linux	Transversal	Formação	Curso	04/04 a 13/06	Santo André - SP	UFABC	Próprio órgão
Jorge Luiz Gabilan	Fiscalização de Contratos Administrativos	Transversal	Formação	Curso	10/08 a 12/08	Santo André - SP	UFABC (parceria ABOP)	Próprio órgão
Jorge Luiz Gabilan	VIII Semana de Adm. Orçamentária, Financeira e de Contratações	Transversal	Formação	Seminário	21/11 a 25/11	Rio de Janeiro - RJ	ESAF	Pública
José Almiro Ribeiro	Negociação e Gestão de Conflitos	Transversal	Comportamental	Curso	17/05 a 18/05	Santo André - SP	UFABC (parceria ESAD)	Próprio órgão
José Fernando Queiruga Rey	8ª Reunião Cograd	Transversal	Estratégico	Seminário	05/10 a 06/10	Brasília - DF	MEC	Pública
Jussara Aparecida F. Ramos	Negociação e Gestão de Conflitos	Transversal	Comportamental	Curso	17/05 a 18/05	Santo André - SP	UFABC (parceria ESAD)	Próprio órgão
Kelly Cristina Gomes	Ambientação de novos servidores	Transversal	Ambientação	Seminário	23/03 a 25/03	Santo André - SP	UFABC	Próprio órgão

Leonardo Perez e Silva	Redação de Documentos Oficiais e Elaboração de Relatórios	Transversal	Formação	Curso	01/06 a 03/06	Santo André - SP	UFABC (parceria ESAD)	Próprio órgão
Luciana Martiliano Milena	Ambientação de novos servidores	Transversal	Ambientação	Seminário	23/03 a 25/03	Santo André - SP	UFABC	Próprio órgão
Marcela Aparecida S. Pinheiro	Treinamento em Informática - módulo 2: Windows	Transversal	Formação	Curso	04/04 a 13/06	Santo André - SP	UFABC	Próprio órgão
Marcella dos Santos Abreu	Ambientação de novos servidores	Transversal	Ambientação	Seminário	23/03 a 25/03	Santo André - SP	UFABC	Próprio órgão
Maria Aparecida de O. Ferreira	Redação de Documentos Oficiais e Elaboração de Relatórios	Transversal	Formação	Curso	01/06 a 03/06	Santo André - SP	UFABC (parceria ESAD)	Próprio órgão
Maria Cristina Zomignan	Encontro para capacitação no SiSU 2012.1	Gerencial	Operacional	Encontro	16/10 a 17/10	Brasília - DF	MEC	Pública
Maria Estela C. de O. de Souza	Negociação e Gestão de Conflitos	Transversal	Comportamental	Curso	17/05 a 18/05	Santo André - SP	UFABC (parceria ESAD)	Próprio órgão
Maria Isabel M. V. Delcolli	Ambientação de novos servidores	Transversal	Ambientação	Seminário	23/03 a 25/03	Santo André - SP	UFABC	Próprio órgão
Maria Isabel M. V. Delcolli	III Symposium Research Advances and Progress in Immunology	Transversal	Formação	Simpósio	19/05 a 19/05	São Paulo - SP	USP (Instituto de Ciências Biomédicas)	Pública
Natália Zoboli Bernardi	Ambientação de novos servidores	Transversal	Ambientação	Seminário	23/03 a 25/03	Santo André - SP	UFABC	Próprio órgão
Neli Oshiro dos Santos	Elaboração de Projeto Básico e Termo de Referência	Transversal	Formação	Curso	15/06 a 17/06	Santo André - SP	UFABC (parceria ABOP)	Próprio órgão
Neli Oshiro dos Santos	6º Encontro Nacional de Política Social	Transversal	Formação	Encontro	27/09 a 01/10	Vitória - ES	UFES	Pública
Oswaldo Ortiz Fernandes Junior	Conferência Interamericana de Educação Matemática	Transversal	Formação	Conferência	27/06 a 30/06	Recife - PE	UFPE	Pública
Oswaldo Ortiz Fernandes Junior	VIII Congresso Brasileiro de Ensino Superior à Distância	Transversal	Formação	Congresso	03/10 a 06/10	Ouro Preto - MG	UNIREDE	Pública
Rail Ribeiro Filho	Encontro para capacitação no SiSU 2011.1	Gerencial	Operacional	Encontro	09/02 a 10/02	Brasília - DF	MEC	Pública
Rail Ribeiro Filho	Encontro para apresentação dos resultados do SiSU 2011.1	Gerencial	Gerencial	Encontro	12/04 a 13/04	Brasília - DF	MEC	Pública
Rail Ribeiro Filho	Encontro para apresentação dos resultados do SiSU 2011.2	Gerencial	Gerencial	Encontro	11/09 a 12/09	Brasília - DF	MEC	Pública

Rail Ribeiro Filho	Encontro para capacitação no SiSU 2012.1	Gerencial	Operacional	Encontro	16/10 a 17/10	Brasília - DF	MEC	Pública
Rail Ribeiro Filho	VIII Semana de Adm. Orçamentária, Financeira e de Contratações	Transversal	Formação	Seminário	21/11 a 25/11	Rio de Janeiro - RJ	ESAF	Pública
Rita Aparecida Ponchio	Novas Tecnologias e Metodologias para a Educação	Transversal	Formação	Curso	26/09 a 30/11	Santo André - SP	UFABC (UAB)	Pública
Roberto da Anunciação	I Seminário Potiguar sobre Contabilidade, Custos e Qualidade do Gasto Público	Transversal	Formação	Seminário	26/05 a 27/05	Natal - RN	UFRN	Pública
Roberto da Anunciação	Administração Orçamentária e Financeira	Transversal	Formação	Curso	01/08 a 05/08	Santo André - SP	UFABC (parceria ABOP)	Próprio órgão
Roberto da Anunciação	Mapeamento e Modelagem de Processos	Transversal	Formação	Curso	24/10 a 09/12	Santo André - SP	Fundação Vanzolini	Próprio órgão
Rosana Aparecida Pereira	Redação de Documentos Oficiais e Elaboração de Relatórios	Transversal	Formação	Curso	01/06 a 03/06	Santo André - SP	UFABC (parceria ESAD)	Próprio órgão
Sandra Regina Bovo Buratto	Treinamento em Informática - módulo 2: Windows	Transversal	Formação	Curso	04/04 a 13/06	Santo André - SP	UFABC	Próprio órgão
Thiago Sales Barbosa	Congresso de Software Livre	Transversal	Formação	Congresso	20/10 a 23/10	Florianópolis - SC	Associação SoLiSC	Pública
Valéria Maria Dias	Negociação e Gestão de Conflitos	Transversal	Comportamental	Curso	17/05 a 18/05	Santo André - SP	UFABC (parceria ESAD)	Próprio órgão
Virgínia de Sousa Slivar	Negociação e Gestão de Conflitos	Transversal	Comportamental	Curso	17/05 a 18/05	Santo André - SP	UFABC (parceria ESAD)	Próprio órgão
Virgínia de Sousa Slivar	Redação de Documentos Oficiais e Elaboração de Relatórios	Transversal	Formação	Curso	01/06 a 03/06	Santo André - SP	UFABC (parceria ESAD)	Próprio órgão
Vivian Caroline Fernandes Iziquiel	Encontro para capacitação no SiSU 2012.1	Gerencial	Operacional	Encontro	16/10 a 17/10	Brasília - DF	MEC	Pública